



DIÁRIO

DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 10 de maio de 2023.

Edição 3928 | Páginas: 17

9ª LEGISLATURA | 64º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

SOLDADO SAMPAIO
PRESIDENTE

MARCELO CABRAL
1º VICE-PRESIDENTE

CHICO MOZART
2º VICE-PRESIDENTE

EDER LOURINHO
3º VICE-PRESIDENTE

JORGE EVERTON
1º SECRETÁRIO

AURELINA MEDEIROS
2ª SECRETÁRIA

RÁRISON BARBOSA
3º SECRETÁRIO

ODILON
4º SECRETÁRIO

RENATO SILVA
CORREGEDOR-GERAL

Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

I - Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:

- a) Deputado Marcos Jorge – Presidente;
- b) Deputada Aurelina Medeiros – Vice-Presidente;
- c) Deputado Neto Loureiro;
- d) Deputado Jorge Everton;
- e) Deputado Rárison Barbosa;
- f) Deputado Coronel Chagas;
- g) Deputado Armando Neto.

II - Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:

- a) Deputada Aurelina Medeiros - Presidente;
- b) Deputado Jorge Everton - Vice-Presidente;
- c) Deputado Coronel Chagas;
- d) Deputada Joilma Teodora;
- e) Deputado Soldado Sampaio.

III - Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:

- a) Deputado Rárison Barbosa – Presidente;
- b) Deputado Coronel Chagas – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcinho Belota;
- d) Deputado Soldado Sampaio;
- e) Deputado Lucas Souza.

IV - Comissão de Educação, Desportos e Lazer:

- a) Deputado Coronel Chagas – Presidente;
- b) Deputada Angela Águia Portella – Vice-Presidente;
- c) Deputado Armando Neto;
- d) Deputado Marcos Jorge;
- e) Deputado Isamar Júnior;
- f) Deputada Aurelina Medeiros;
- g) Deputada Catarina Guerra.

V - Comissão de Cultura e Juventude:

- a) Deputado Lucas Souza – Presidente;
- b) Deputado Dr. Meton – Vice-Presidente;
- c) Deputado Eder Lourinho;
- d) Deputado Dr. Cláudio Cirurgião;
- e) Deputada Tayla Peres.

VI - Comissão de Saúde e Saneamento:

- a) Deputado Dr. Cláudio Cirurgião – Presidente;
- b) Deputado Neto Loureiro – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcelo Cabral;
- d) Deputada Joilma Teodora;
- e) Deputado Dr. Meton;
- f) Deputado Gabriel Picanço;
- g) Deputado Jorge Everton.

VII - Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:

- a) Deputada Catarina Guerra - Presidente;
- b) Deputado Marcelo Cabral - Vice-Presidente;
- c) Deputado Jorge Everton;
- d) Deputada Aurelina Medeiros;
- e) Deputado Neto Loureiro;
- f) Deputado Idázio da Perfil;
- g) Deputado Marcos Jorge.

VIII - Comissão de Tomada de Contas:

- a) Deputado Marcelo Cabral – Presidente;
- b) Deputado Lucas Souza – Vice-Presidente;
- c) Deputado Jorge Everton;
- d) Deputado Renato Silva;
- e) Deputado Marcos Jorge.

IX - Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:

- a) Deputada Tayla Peres – Presidente;
- b) Deputado Isamar Júnior – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcinho Belota;
- d) Deputada Joilma Teodora;
- e) Deputado Lucas Souza.

X - Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:

- a) Deputado Armando Neto – Presidente;
- b) Deputado Gabriel Picanço – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcelo Cabral;
- d) Deputada Aurelina Medeiros;
- e) Deputado Eder Lourinho.

XI - Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:

- a) Deputado Odilon – Presidente;
- b) Deputado Eder Lourinho – Vice-Presidente;
- c) Deputado Gabriel Picanço;
- d) Deputado Armando Neto;
- e) Deputado Marcelo Cabral.

XII - Comissão de Políticas Indigenistas:

- a) Deputado Dr. Meton – Presidente;
- b) Deputado Armando Neto – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcelo Cabral;
- d) Deputado Soldado Sampaio;
- e) Deputado Odilon.

XIII - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:

- a) Deputado Eder Lourinho – Presidente;
- b) Deputado Rárison Barbosa – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcinho Belota;
- d) Deputada Joilma Teodora;
- e) Deputado Soldado Sampaio.

XIV - Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio, Turismo e Serviços:

- a) Deputado Gabriel Picanço – Presidente;
- b) Deputado Idázio da Perfil – Vice-Presidente;
- c) Deputado Odilon;
- d) Deputada Angela Águia Portella;
- e) Deputada Tayla Peres.

XV - Comissão de Relações Fronteiriças, MERCOSUL, de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação:

- a) Deputado Idázio da Perfil – Presidente;
- b) Deputado Marcos Jorge – Vice-Presidente;
- c) Deputada Catarina Guerra;
- d) Deputado Dr. Meton;
- e) Deputado Armando Neto;
- f) Deputado Chico Mozart;
- g) Deputado Eder Lourinho.

XVI - Comissão de Viação, Transportes e Obras:

- a) Deputado Renato Silva – Presidente;
- b) Deputada Angela Águia Portella – Vice-Presidente;
- c) Deputada Catarina Guerra;
- d) Deputado Neto Loureiro;
- e) Deputada Joilma Teodora.

XVII - Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e Ação Social:

- a) Deputada Joilma Teodora – Presidente;
- b) Deputada Tayla Peres – Vice-Presidente;
- c) Deputada Catarina Guerra;
- d) Deputada Angela Águia Portella;
- e) Deputada Aurelina Medeiros.

XVIII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:

- a) Deputado Isamar Júnior – Presidente;
- b) Deputado Dr. Cláudio Cirurgião – Vice-Presidente;
- c) Deputado Lucas Souza;
- d) Deputada Tayla Peres;
- e) Deputado Odilon.

XIX - Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:

- a) Deputada Angela Águia Portella – Presidente;
- b) Deputado Marcinho Belota – Vice-Presidente;
- c) Deputado Dr. Cláudio Cirurgião;
- d) Deputado Isamar Júnior;
- e) Deputado Lucas Souza.

XX - Comissão de Ética Parlamentar:

- a) Deputado Neto Loureiro – Presidente;
- b) Deputado Odilon – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcos Jorge;
- d) Deputado Eder Lourinho;
- e) Deputado Renato Silva;
- f) Deputada Catarina Guerra – 1ª Suplente;
- g) Deputado Coronel Chagas – 2ª Suplente.

XXI - Comissão de Defesa e Proteção aos Direitos dos Animais:

- a) Deputado Marcinho Belota – Presidente;
- b) Deputado Chico Mozart – Vice-Presidente;
- c) Deputada Angela Águia Portella;
- d) Deputado Soldado Sampaio;
- e) Deputado Rárison Barbosa.

XXII - Comissão de Minas e Energia:

- a) Deputado Chico Mozart – Presidente;
- b) Deputado Renato Silva – Vice-Presidente;
- c) Deputado Gabriel Picanço;
- d) Deputado Idázio da Perfil;
- e) Deputado Odilon.

SUMÁRIO

Mesa Diretora

- Resoluções nº 021 e 022/2023 02

Superintendência Legislativa

- Republicação da Emenda à Constituição nº 086/2023 02

- Autógrafo do Projeto de Lei nº 007/2023 03

- Indicações nº 245 a 254/2023 04

- Ata da 6ª Sessão Especial da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura 07

- Ata da 7ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura 13

- Ata da Comissão Especial - Ato da Presidência nº 010/2023 15

- Mensagem Governamental nº 027/2023 15

Superintendência de Gestão de Pessoas

- Resoluções nº 4705 a 4710/2023 17

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: <http://www.al.rr.leg.br>Email: docgeralale@gmail.com

AURENICE MAGALHÃES BEZERRA

Gerência de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Chefia do Núcleo de Produção do Diário Oficial

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Geral, conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015, de segunda a sexta-feira, até as 15h30, conforme estabelecido no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete e de secretaria, bem como dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, assim como o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

MESA DIRETORA

RESOLUÇÃO Nº 021/2023-MD

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com a Resolução 11/92;

RESOLVE:

Art. 1º Conceder afastamento para participar de curso de formação, decorrente de aprovação em concurso público para outro cargo na Administração Pública Estadual, ao servidor **JONAS GUILHERME NOGUEIRA DE CARVALHO**, matrícula: 14590, ocupante do cargo de Contador, no período de 17/04/2023 a 29/04/2023, nos termos do Processo Administrativo nº 340/2023/ALERR.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 17 de abril de 2023.

Palácio Antônio Martins, 10 de maio de 2023.

Deputado Estadual **SOLDADO SAMPAIO**

Presidente

Deputado Estadual **Jorge Everton**

1º Secretário

Deputado Estadual **Aurelina Medeiros**

2ª Secretária

RESOLUÇÃO Nº 022/2023-MD

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com a Resolução 11/92;

RESOLVE:

Art. 1º Conceder afastamento para participar de curso de formação, decorrente de aprovação em concurso público para outro cargo na Administração Pública Estadual, ao servidor **ANANIAS PEREIRA RIBEIRO**, matrícula: 25291, ocupante do cargo de Assistente Legislativo, no período de 17/04/2023 a 29/04/2023, nos termos do Processo Administrativo nº 340/2023/ALERR.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 17 de abril de 2023.

Palácio Antônio Martins, 10 de maio de 2023.

Deputado Estadual **SOLDADO SAMPAIO**

Presidente

Deputado Estadual **Jorge Everton**

1º Secretário

Deputado Estadual **Aurelina Medeiros**

2ª Secretária

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

EMENDAS À CONSTITUIÇÃO

REPUBLICAÇÃO POR ERRO MATERIAL
EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 086, DE 11 DE ABRIL DE 2023

Dá nova redação ao art. 113 da Constituição do Estado de Roraima, para dispor sobre a apresentação e a execução de emendas parlamentares aos projetos de lei em matéria orçamentária.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do § 3º do art. 39 da Constituição Estadual, promulga a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Art. 1º O art. 113 da Constituição do Estado de Roraima passa a vigor com a seguinte redação:

Art. 113. Os projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais, bem como suas emendas, serão apreciados pela Assembleia Legislativa, na forma do Regimento Interno.

§ 1º As emendas ao projeto de lei do orçamento anual, ou aos projetos que o modifiquem, somente podem ser aprovadas caso: **(NR)**

I - Sejam compatíveis com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias;

II - Indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, excluídas as que incidam sobre:

a) dotações para pessoal e seus encargos;

b) serviço da dívida; e
 c) transferências tributárias constitucionais para Municípios; ou
 III - Sejam relacionadas:

a) com a correção de erros ou omissões;
 b) com os dispositivos de texto do projeto de lei;
 § 1º – A. As emendas ao projeto de lei de diretrizes orçamentárias não poderão ser aprovadas quando incompatíveis com o plano plurianual. (AC)

§ 2º O Governador poderá enviar mensagem à Assembleia Legislativa propondo modificação nos projetos a que se refere este artigo enquanto não iniciada, na comissão competente, a votação da parte cuja alteração é proposta.

§ 3º As emendas parlamentares individuais ao projeto de lei orçamentária anual serão aprovadas até o limite de 2,0% (dois por cento) da receita corrente líquida do exercício anterior ao do encaminhamento do projeto, observado que a metade desse percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde. (NR)

§ 4º A execução do montante destinado a ações e serviços públicos de saúde previsto no § 3º, inclusive o custeio, será computada para fins do cumprimento do inciso I do § 2º do art. 198 da Constituição Federal, vedada a destinação para pagamento de pessoal ou encargos sociais.

§ 5º É obrigatória a execução orçamentária e financeira das programações oriundas de emendas individuais, em montante correspondente ao limite a que se refere o § 3º deste artigo, conforme os critérios para a execução equitativa da programação definidos na lei complementar prevista no § 9º do art. 165 da Constituição da República. (NR)

§ 6º A garantia de execução de que trata o § 5º deste artigo aplica-se também às emendas parlamentares coletivas, no montante de até 1,0% (um inteiro por cento) da receita corrente líquida realizada no exercício anterior. (NR)

§ 7º As programações orçamentárias previstas nos §§ 5º e 6º deste artigo não serão de execução obrigatória nos casos de impedimentos de ordem técnica.

§ 8º Para fins de cumprimento do disposto nos §§ 5º e 6º deste artigo, os órgãos de execução deverão observar, nos termos da lei de diretrizes orçamentárias, cronograma para análise e verificação de eventuais impedimentos das programações e demais procedimentos necessários à viabilização da execução dos respectivos montantes.

§ 9º Considera-se equitativa a execução das programações de caráter obrigatório que observe critérios objetivos e imparciais e que atenda de forma igualitária e impessoal às emendas apresentadas, independentemente da autoria.

§ 10. As programações de que trata o § 6º deste artigo, quando versarem sobre o início de investimentos com duração de mais de 1 (um) exercício financeiro ou cuja execução já tenha sido iniciada, deverão ser objeto de emenda coletiva, a cada exercício, até a conclusão da obra ou do empreendimento.

§ 11. Além da obrigatoriedade de execução prevista nos §§ 5º e 6º deste artigo, a alteração dos valores ou das programações constantes das emendas parlamentares individuais ou coletivas, inclusive daquelas excedentes ao montante definido no § 6º deste artigo, somente poderá ocorrer mediante manifestação expressa do autor, no exercício do mandato. (NR)

§ 12. Na hipótese de o autor de emenda não se encontrar no exercício do mandato parlamentar, em caráter temporário ou

definitivo, caberá à Comissão Mista de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle da Assembleia Legislativa deliberar sobre a alteração das programações originais constantes das emendas individuais a que se refere o § 3º deste artigo, comunicando a decisão, em cada caso, ao Chefe do Poder Executivo. (NR)

§ 13. Quando a transferência obrigatória do Estado para a execução da programação prevista nos §§ 5º e 6º deste artigo for a Municípios, independerá da adimplência do ente federativo destinatário e não integrará a base de cálculo da receita corrente líquida para fins de aplicação dos limites de despesa de pessoal de que trata o caput do art. 169 da Constituição da República. (AC)

Art. 2º Esta Emenda à Constituição entra em vigor na data de sua publicação, aplicando-se, no que couber, à execução da Lei Orçamentária referente ao exercício de 2023.

Palácio Antônio Augusto Martins, 11 de abril de 2023.

Deputado Estadual SOLDADO SAMPAIO

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Deputado Estadual JORGE EVERTON

1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Deputada Estadual AURELINA MEDEIROS

2ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

AUTÓGRAFOS - PROJETOS DE LEI

AUTÓGRAFO DO PROJETO DE LEI N. 007/2023

Dispõe sobre a Criação da Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA aprova:

Art. 1º Fica criada a Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD, órgão integrante da estrutura organizacional do Poder Executivo do Estado de Roraima.

Art. 2º A Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD tem por finalidade a governança de Tecnologia de Informação e Comunicação do Poder Executivo do Estado de Roraima, competindo-lhe:

I - definir políticas, planejar, coordenar, supervisionar e orientar normativamente as atividades de gestão dos recursos de tecnologia da informação e comunicação;

II - definir as atividades relacionadas à política de governança de tecnologia da informação e comunicação;

III - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à gestão da tecnologia da informação e comunicação em âmbito estadual;

IV - coordenar a elaboração, o acompanhamento e a revisão dos instrumentos de planejamento de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do Poder Executivo;

V - ofertar soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação em âmbito estadual;

VI - definir a Política de Segurança da Informação e Comunicações - PoSIC no âmbito do Poder Executivo;

VII - coordenar a elaboração e as revisões do Plano de Segurança da Informação, em conjunto com outros órgãos, instituições e entidades;

VIII - realizar a gestão de riscos no âmbito do Poder Executivo;

IX - orientar e apoiar as ações de gestão de tecnologia da informação e comunicação dos órgãos, instituições e entidades do Poder Executivo Estadual.

X - propor ao órgão central do controle interno do Poder Executivo diretrizes, metodologias, mecanismos e procedimentos voltados para o incremento da transparência institucional, em articulação com a SEPLAN e a SEFAZ, com vistas à prevenção da malversação dos recursos públicos;

XI - reestruturar e integrar as diversas bases e sistemas corporativos de dados no âmbito do Poder Executivo;

XII - desenvolver soluções voltadas à desburocratização e simplificação de processos e rotinas administrativas;

XIII - coordenar o processo de digitalização dos serviços públicos;

XIV - controlar e gerir a aplicação da política de tecnologia da informação e a prestação de serviços especializados de informática realizados por terceiros; e

XV - promover o desenvolvimento tecnológico, o estudo, a formação, o aperfeiçoamento e a seleção de pessoas, mediante concurso público, da área de tecnologia da informação.

Art. 3º A Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD será composta por 01 (uma) Secretaria Adjunta, 05 (cinco) Coordenações-Gerais e 01 (uma) Unidade Gestora de Atividade Meio.

§ 1º Das coordenações dispostas no *caput*, uma desempenhará obrigatoriamente a função de Unidade Gestora de Atividade Meio.

§ 2º Ato do Chefe do Poder Executivo disporá sobre o detalhamento da estrutura e sobre o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD, observado o disposto nesta lei.

Art. 4º Ficam criados os cargos de provimento em comissão constates do Anexo Único desta lei, que comporão o quadro de pessoal da Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD, cujas atribuições estão definidas na legislação vigente.

Art. 5º Constituem receitas da Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD:

I - recursos provenientes de dotações orçamentárias que lhe forem consignadas no orçamento do Poder Executivo, seus créditos adicionais, transferências e repasses que lhe forem conferidos;

II - recursos provenientes de doações, legados, subvenções e contribuições de pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado, nacionais e internacionais;

III - recursos provenientes de chamadas públicas, convênios, acordos, contratos e ajustes celebrados com órgãos ou entes de direito público ou privado, nacionais e internacionais;

IV - recursos provenientes de transferência da União e dos Municípios mediante convênios, contratos, acordos de cooperação ou instrumentos congêneres;

V - recursos provenientes da prestação de assistência técnica, taxa de elaboração de projetos e outros serviços de qualquer natureza prestados a entidades públicas ou particulares, conforme previsto em lei;

VI - receitas provenientes de emolumentos administrativos, taxas, venda de publicações de material técnico, de dados e informações;

VII - receitas eventuais.

Art. 6º A Lei nº 499, de 19 de julho de 2005 passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 11 [...]

II - [...]

[...]

p) Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD (AC)

[...]

TÍTULO IV

DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIA DAS SECRETARIAS DE ESTADO

CAPÍTULO I

DAS SECRETARIAS DE ESTADO

SEÇÃO XV

Da Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD (AC)

Art. 39- C A Secretaria de Estado de Governo Digital – SEGOD tem por finalidade, a governança de Tecnologia de Informação e Comunicação do Poder Executivo do Estado de Roraima, competindo-lhe: (AC)

I - definir políticas, planejar, coordenar, supervisionar e orientar normativamente as atividades de gestão dos recursos de tecnologia da informação e comunicação;(AC)

II - definir as atividades relacionadas à política de governança de tecnologia da informação e comunicação;(AC)

III - planejar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à gestão da tecnologia da informação e comunicação em âmbito estadual;(AC)

IV - coordenar a elaboração, o acompanhamento e a revisão dos instrumentos de planejamento de tecnologia da informação e comunicação no âmbito do Poder Executivo;(AC)

V - ofertar soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação em âmbito estadual;(AC)

VI - definir a Política de Segurança da Informação e Comunicações - PoSIC no âmbito do Poder Executivo;(AC)

VII - coordenar a elaboração e as revisões do Plano de Segurança da Informação, em conjunto com outros órgãos, instituições e entidades;(AC)

VIII - realizar a gestão de riscos no âmbito do

Poder Executivo;(AC)

IX - orientar e apoiar as ações de gestão de tecnologia da informação e comunicação dos órgãos, instituições e entidades do Poder Executivo Estadual.(AC)

X - propor ao órgão central do controle interno do Poder Executivo diretrizes, metodologias, mecanismos e procedimentos voltados para o incremento da transparência institucional, em articulação com a SEPLAN e a SEFAZ, com vistas à prevenção da malversação dos recursos públicos;(AC)

XI - reestruturar e integrar as diversas bases e sistemas corporativos de dados no âmbito do Poder Executivo;(AC)

XII - desenvolver soluções voltadas à desburocratização e simplificação de processos e rotinas administrativas;(AC)

XIII - coordenar o processo de digitalização dos serviços públicos;(AC)

XIV - controlar e gerir a aplicação da política de tecnologia da informação e a prestação de serviços especializados de informática realizados por terceiros; e(AC)

XV - promover o desenvolvimento tecnológico, o estudo, a formação, o aperfeiçoamento e a seleção de pessoas, mediante concurso público, da área de tecnologia da informação.(AC)

Art. 7º As despesas decorrentes desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias do Poder Executivo.

Parágrafo único. Fica o Poder Executivo autorizado, mediante decreto, a transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária ou em créditos adicionais, em decorrência da criação da Secretaria de que trata esta Lei, inclusive mediante a criação ou a alteração de unidades ou ações orçamentárias ou de seus atributos, títulos, descritores, metas e objetivos, observadas as disposições e os limites da Lei Orçamentária Anual.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 02 de maio de 2023.

Deputado Estadual SOLDADO SAMPAIO

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Deputado Estadual JORGE EVERTON

1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Deputada Estadual AURELINA MEDEIROS

2ª Secretária da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

ANEXO ÚNICO

CARGOS COMISSONADOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DIGITAL - SEGOD

CÓDIGO	CARGO	QUANTIDADE	VALOR	TOTAL
SUBSÍDIO	SECRETÁRIO	1	R\$ 23.175,00	R\$ 23.175,00
SUBSÍDIO	SECRETÁRIO ADJUNTO	1	R\$ 16.222,00	R\$ 16.222,00
CNETS-I	COORDENADOR-GERAL	5	R\$ 7.733,47	R\$ 38.667,35
CNES-I	GERENTE DE PROJETOS I	26	R\$ 6.629,93	R\$ 172.222,18
CNES-II	GESTOR DE ATIVIDADE MEIO	1	R\$ 5.782,02	R\$ 5.782,02
CNES-IV	CHEFE DE GABINETE	1	R\$ 3.613,77	R\$ 3.613,77
CNES-IV	ASSESSOR ESPECIAL	13	R\$ 3.613,77	R\$ 46.979,01
CDS-I	GERENTE DE NÚCLEO	3	R\$ 2.891,02	R\$ 8.673,06
CNEI-I	ASSISTENTE EXECUTIVO	5	R\$ 2.275,78	R\$ 11.378,90
CDI-I	ASSESSOR TÉCNICO	6	R\$ 1.546,70	R\$ 9.280,20

INDICAÇÕES

INDICAÇÃO Nº 245/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda às medidas necessárias e urgentes para que seja realizada a reconstrução da Ponte sobre o Igarapé Aruanã, localizada no Projeto Passarão, no Município de Boa Vista.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda às medidas necessárias e urgentes para que seja realizada a reconstrução da Ponte sobre o Igarapé Aruanã, localizada no Projeto Passarão, no Município de Boa Vista.

JUSTIFICATIVA

A ponte sobre o Igarapé Aruanã localizada no Projeto Passarão, localizada no Município de Boa Vista está em péssimas condições, a cabeceira da ponte está cedendo, e já está sendo formada uma “cratera” na entrada da ponte, o que pode causar gravíssimos acidentes, além de impossibilitar qualquer tipo de tráfego na mesma.

Cabe destacar que a população já havia pedido providências para que a ponte fosse recuperada, pois ano passado houve a interrupção do acesso a ponte, deixando a população isolada. Dessa forma com a chegada do inverno, o temor dos moradores se intensifica, pois sabem que a situação do ano anterior, pode se repetir e os mesmos e ficarem ilhados mais uma vez.

Importante pontuarmos que a região é composta em sua grande maioria por pequenos agricultores e pecuaristas e a situação vivenciada vem dificultando o escoamento dos produtos, afetando de maneira direta a economia da região. Além disso vem impedindo o tráfego de carros e ônibus que precisam atuar no transporte das pessoas daquela localidade.

Para que não afete tanto a economia na região e que se preserve a segurança de pessoas e dos veículos que trafegam por essa vicinal, é importante que após a recuperação da ponte, sejam realizadas de maneira regular manutenções em sua estrutura, visto que o tráfego de veículos pesados na região é intenso.

Dessa forma, é medida de urgência que o Governo do Estado de Roraima realize a reconstrução da Ponte sobre o Igarapé Aruanã, localizada no Projeto Passarão, no Município de Boa Vista

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 246/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda às medidas necessárias e urgentes para que seja realizada a reconstrução de 03 (três) Pontes, localizadas na Vicinal 2, no Município de Iracema.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda às medidas necessárias e urgentes para que seja realizada a reconstrução de 03 (três) Pontes, localizadas na Vicinal 2, no Município de Iracema.

JUSTIFICATIVA

É lamentável a situação de 03 Pontes que fazem parte da Vicinal 2, no Município de Iracema. A estrutura das pontes está precária e em péssimas condições de trafegabilidade, as madeiras estão velhas e quebradas, muitas delas estão soltas e em algumas partes não há madeira, ficando o espaço com buracos, não há proteção lateral e na parte de baixo da ponte, as colunas de sustentação estão se rompendo e outras cedendo, correndo o risco de desabar a qualquer momento. A situação é crítica em toda estrutura da ponte e preocupante, pois o risco de acidentes é iminente e dessa forma a população que necessita utilizar a ponte para se locomover está aflita.

As pontes fazem parte de uma importante extensão da Vicinal 2 do município de Iracema, que vai desde o KM 05 até o KM 11 da sede do município.

Importante pontuarmos que a região é composta em sua grande maioria por pequenos agricultores e pecuaristas e a situação vivenciada vem dificultando o escoamento dos produtos, afetando de maneira direta a economia da região. Além disso vem impedindo o tráfego de carros e ônibus que precisam atuar no transporte das pessoas daquela localidade.

Para que não afete tanto a economia na região e que se preserve a segurança de pessoas e dos veículos que trafegam por essa vicinal, é importante que após a recuperação das pontes, sejam realizadas de maneira regular manutenções em sua estrutura, visto que o tráfego de veículos pesados na região é intenso.

Dessa forma, é medida de urgência que o Governo do Estado de Roraima realize a reconstrução de 03 (três) Pontes, localizadas na Vicinal 2, no Município de Iracema.

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 247/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, que proceda às medidas necessárias para que seja realizada obras de restauração e recapeamento da Estrada das Vicinais 01 e 06, localizadas na Vila de Campos Novos, Município de Iracema.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que procedas às medidas necessárias para que seja realizada obras de restauração e recapeamento da Estrada das Vicinais 01 e 06, localizadas na Vila de Campos Novos, Município de Iracema.

JUSTIFICATIVA

As estradas das vicinais 01 e 06, no trecho localizado no município de Iracema, na Vila de Campos Novos se encontram em situação precária e em péssimas condições de trafegabilidade, colocando em risco a vida e a integridade física daqueles que delas utilizam. Diante disso, a recuperação das referidas vicinais será de extrema relevância, posto que o município não dispõe de recursos próprios para realização de tal obra.

Trata-se de medida prioritária para o município, que trará mais segurança e benefícios para o trânsito local, uma vez que as vias são essenciais para o escoamento da produção agrícola, sendo utilizadas diariamente por caminhões, máquinas agrícolas e toda a sorte de veículos desde utilitários, ambulâncias, viaturas e transporte escolar.

Por esse motivo, demonstrada a necessidade, a conveniência, a oportunidade e a relevância da providência ora indicada, é que apresentamos esta Proposição ao Senhor Governador.

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 248/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, que proceda às medidas necessárias para que seja realizada obras de restauração e recapeamento da Estrada da Vicinal 01, localizada no Município de Iracema.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que procedas às medidas necessárias para que seja realizada obras de restauração e recapeamento da Estrada da Vicinal 01, localizada no Município de Iracema.

JUSTIFICATIVA

A estrada da vicinal 01, no trecho localizado no município de Iracema se encontra em situação precária e em péssimas condições de trafegabilidade, colocando em risco a vida e a integridade física daqueles que dela utilizam. Diante disso, a recuperação da referida vicinal será de extrema relevância, posto que o município não dispõe de recursos próprios para realização de tal obra.

Trata-se de medida prioritária para o município, que trará mais segurança e benefícios para o trânsito local, uma vez que a via é essencial para o escoamento da produção agrícola, sendo utilizada diariamente por caminhões, máquinas agrícolas e toda a sorte de veículos desde utilitários, ambulâncias, viaturas e transporte escolar.

Por esse motivo, demonstrada a necessidade, a conveniência, a oportunidade e a relevância da providência ora indicada, é que apresentamos esta Proposição ao Senhor Governador.

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 249/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, que proceda às medidas necessárias para que seja realizada obras de restauração e recapeamento da Estrada da Vicinal 12, localizada na Vila de Campos Novos, Município de Iracema.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que procedas às medidas necessárias para que seja realizada obras de restauração e recapeamento da Estrada da Vicinal 12, localizada na Vila de Campos Novos, Município de Iracema.

JUSTIFICATIVA

A estrada da vicinal 12, no trecho localizado no município de Iracema, na Vila de Campos Novos se encontra em situação precária e em péssimas condições de trafegabilidade, colocando em risco a vida e a integridade física daqueles que dela utilizam. Diante disso, a recuperação da referida vicinal será de extrema relevância, posto que o município não dispõe de recursos próprios para realização de tal obra.

Trata-se de medida prioritária para o município, que trará mais segurança e benefícios para o trânsito local, uma vez que a via é essencial para o escoamento da produção agrícola, sendo utilizada diariamente por caminhões, máquinas agrícolas e toda a sorte de veículos desde utilitários, ambulâncias, viaturas e transporte escolar.

Por esse motivo, demonstrada a necessidade, a conveniência, a oportunidade e a relevância da providência ora indicada, é que apresentamos esta Proposição ao Senhor Governador.

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 250/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, por meio da Companhia de Água e Esgotos de Roraima – CAER, que proceda às medidas necessárias e urgentes para a regularização do sistema de abastecimento de água da Vila Central, localizada no município do Cantá.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, por meio da Companhia de Água e Esgotos de Roraima – CAER, que proceda às medidas necessárias e urgentes para a regularização do sistema de abastecimento de água da Vila Central, localizada no município do Cantá.

JUSTIFICATIVA

O ser humano para viver necessita de certas condições materiais mínimas, tais como: alimentação, moradia, vestuário, etc. Parte dessas necessidades imediatas são satisfeitas por meio da fruição dos serviços públicos essenciais, em especial, o fornecimento de água. Além disso, as atividades higiênicas necessárias à manutenção da vida estão associadas à qualidade da água. Água de fácil acesso e boa qualidade é fundamental à saúde e ao bem estar dos seres humanos.

Nesse sentido é inadmissível a situação vivenciada pelos residentes Vila Central, localizada no município do Cantá, os mesmos estão enfrentando um grave problema de parada de fornecimento de água por longos períodos seguidos (dias e dias sem fornecimento de água). Cumpre destacar que tal situação já perdura por anos, o que acontece é que o poço da Vila fica com pouca vazão de água, o que compromete o fornecimento. Os moradores ficam sem água para realizar suas tarefas do dia a dia e para uso pessoal, o que vem causando inúmeros transtornos a todos.

Assim, tendo em vista a necessidade da população, é medida de urgência que o Governo do Estado de Roraima proceda às medidas necessárias e urgentes para que o sistema de abastecimento de água potável seja regularizado na Vila Central, localizada no município do Cantá.

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 251/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, que proceda às medidas necessárias e URGENTES para que seja realizada a contratação de Professores para atender à necessidade dos alunos da Escola Estadual Antônio Augusto Martins, localizada na Vila Central, no Município do Cantá.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, que proceda às medidas necessárias e URGENTES para que seja realizada a contratação de Professores para atender à necessidade dos alunos da Escola Estadual Antônio Augusto Martins, localizada na Vila Central, no Município do Cantá.

JUSTIFICATIVA

A Educação, é um direito fundamental de todos, perpassa o desenvolvimento humano por meio do ensino e da aprendizagem, visando a desenvolver e a potencializar a capacidade intelectual do indivíduo. Constitui um processo único de aprendizagem associado às formações escolar, familiar e social.

A educação no Brasil é fundamentada na Constituição Federal, sendo um direito de todos os indivíduos. É de responsabilidade do governo federal (por meio do Ministério da Educação), dos estados, municípios e do Distrito Federal. O artigo prevê três objetivos básicos da educação: garantir o pleno desenvolvimento do indivíduo, prepará-lo para o exercício da cidadania e qualificá-lo para o mercado de trabalho. A educação no Brasil também objetiva desenvolver o cidadão com o apoio do Estado, da sociedade e da família.

A Constituição Federal da República em seu Art. 205, dispõe:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), durante o período escolar, as crianças e adolescentes devem receber a formação comum necessária para o exercício da cidadania e para progressão nos estudos posteriores.

Nesse sentido é inadmissível a situação vivida pelos alunos da Escola Estadual Antônio Augusto Martins, localizada na Vila Central, no Município do Cantá, visto que os mesmos estão sem estudar, pois não há na localidade professores competentes para ministrar aulas. De acordo com a população, há poucos professores lotados na unidade escolar, em alguns dias só é aplicada uma matéria para os alunos e tem dias que infelizmente não tem aula pela ausência de professores.

Cumpre destacar que grande parte da população na região é carente e os pais ainda que queiram muito não possuem condições financeiras de mandar os filhos para outras cidades pra que possam estudar, e assim a formação desses alunos está muito prejudicada. Isso não pode continuar, pois estamos tratando de um Direito Fundamental e essencial para a vida desses alunos.

Uma educação de boa qualidade fatalmente levará as pessoas a obter um maior nível de conhecimento, aumentando a qualidade e expectativa de vida.

Assim, tendo em vista a necessidade dos estudantes, é medida de urgência que o Governo do Estado de Roraima proceda às medidas necessárias e URGENTES para que seja realizada a contratação de Professores para atender à necessidade dos alunos da Escola Estadual Antônio Augusto Martins, localizada na Vila Central, no Município do Cantá.

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 252/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, que proceda às medidas necessárias para que seja realizada obras de restauração e recapeamento da Estrada da Vicinal 02, localizada no Município de Rorainópolis.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que procedas às medidas necessárias para que seja realizada obras de restauração e recapeamento da Estrada da Vicinal 02, localizada no Município de Rorainópolis.

JUSTIFICATIVA

A estrada da vicinal 02, no trecho localizado no município de Rorainópolis se encontra em situação precária e em péssimas condições de trafegabilidade, colocando em risco a vida e a integridade física daqueles que dela utilizam. Diante disso, a recuperação da referida vicinal será de extrema relevância, posto que o município não dispõe de recursos próprios para realização de tal obra.

Trata-se de medida prioritária para o município, que trará mais segurança e benefícios para o trânsito local, uma vez que a via é essencial para o escoamento da produção agrícola, sendo utilizada diariamente por caminhões, máquinas agrícolas e toda a sorte de veículos desde utilitários, ambulâncias, viaturas e transporte escolar.

Por esse motivo, demonstrada a necessidade, a conveniência, a oportunidade e a relevância da providência ora indicada, é que apresentamos esta Proposição ao Senhor Governador.

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 253/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda às medidas necessárias e urgentes para que seja realizada a reforma de Ponte localizada no Projeto de Assentamento União, no Município do Cantá.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda às medidas necessárias e urgentes para que seja realizada a reforma de Ponte localizada no Projeto de Assentamento União, no Município do Cantá.

JUSTIFICATIVA

A função de uma ponte é permitir que veículos e pessoas atravessem um espaço entre duas elevações, serve para unir trechos de estradas, bem como para ligar as duas margens de um corpo de água (como um lago ou rio). A situação da ponte no Projeto de Assentamento União, no Município do Cantá, é lamentável, a mesma está em péssimas condições, e precisa ser reformada urgentemente, pois está em condições precárias e assim, não vem cumprindo a função pela qual foi construída.

Os moradores da localidade clamam pela reforma da ponte que está em péssimas condições de trafegabilidade, as madeiras estão velhas e quebradas, muitas delas estão soltas e em algumas partes não há madeira, ficando o espaço com buracos, não há proteção lateral e na parte de baixo da ponte, as colunas de sustentação estão se rompendo e outras cedendo, correndo o risco de desabar a qualquer momento. A situação é crítica em toda estrutura da ponte e preocupante, pois o risco de acidentes é iminente e dessa forma a população que necessita utilizar a ponte para se locomover está aflita.

Trata-se de medida prioritária para o município, que trará mais segurança e benefícios para o trânsito local, uma vez que a via é essencial para o escoamento da produção agrícola, sendo utilizada diariamente por caminhões, máquinas agrícolas e toda a sorte de veículos desde utilitários, ambulâncias, viaturas e transporte escolar.

Por esse motivo, demonstrada a necessidade, a conveniência, a oportunidade e a relevância da providência ora indicada, é que apresentamos esta Proposição ao Senhor Governador.

Palácio Antônio Augusto Martins, 08 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

INDICAÇÃO Nº 254/2023

Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda às medidas necessárias e urgentes para que seja realizada a reforma da Ponte sobre o Rio Cujubin, localizada na Vicinal 2, Confiança II, Picadão, no Município do Cantá.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, nos termos do art. 202 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima que proceda às medidas necessárias e urgentes para que seja realizada a reforma da Ponte sobre o Rio Cujubin, localizada na Vicinal 2, Confiança II, Picadão, no Município do Cantá.

JUSTIFICATIVA

A função de uma ponte é permitir que veículos e pessoas atravessem um espaço entre duas elevações, serve para unir trechos de estradas, bem como para ligar as duas margens de um corpo de água (como um lago ou rio). A ponte sobre o Rio Cujubin, localizada no município do Cantá, é lamentável, a mesma está em péssimas condições, a mesma precisa ser reformada urgentemente, pois está em condições precárias e assim, não vem cumprindo a função pela qual foi construída.

Os moradores da localidade clamam pela reforma da ponte que está em péssimas condições de trafegabilidade, as madeiras estão velhas e quebradas, muitas delas estão soltas e em algumas partes não há madeira, ficando o espaço com buracos, não há proteção lateral e na parte de baixo da ponte, as colunas de sustentação estão se rompendo e outras cedendo, correndo o risco de desabar a qualquer momento. A situação é crítica em toda estrutura da ponte e preocupante, pois o risco de acidentes é iminente e dessa forma a população que necessita utilizar a ponte para se locomover está aflita.

É importante destacarmos que diariamente trafegam centenas de pessoas pela ponte, visto que a mesma dar acesso a várias comunidades da região, além disso a região é composta em sua grande maioria por pequenos agricultores e pecuaristas e a situação vivenciada vem dificultando o escoamento dos produtos, afetando de maneira direta a economia da região.

Para que não afete tanto a economia na região e que se preserve a segurança de pessoas e dos veículos que trafegam por essa vicinal, é importante que após a recuperação da ponte, sejam realizadas de maneira regular manutenções em sua estrutura, visto que o tráfego de veículos pesados na região é intenso.

Dessa forma, é medida de urgência que o Governo do Estado de Roraima realize a reforma da Ponte sobre o Rio Cujubin, localizada na Vicinal 2, Confiança II, Picadão, no Município do Cantá.

Palácio Antônio Augusto Martins, 02 de maio de 2023.

NETO LOUREIRO
DEPUTADO ESTADUAL

ATAS

ATA DA 6ª SESSÃO ESPECIAL, EM 24 DE ABRIL DE 2023, PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO DR. METON

Às nove horas e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e três, no Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas desta Casa Legislativa, deu-se a 6ª Sessão Especial alusiva ao Dia dos Povos Indígenas.

O Senhor Mestre de Cerimônias **Renato Barbosa** – Senhoras e senhores, bom dia. Sejam todos bem-vindos à Sessão Especial alusiva ao dia dos povos indígenas, solicitada através do Requerimento n. 021/2023, de autoria do deputado Dr. Meton. Esta Sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembleia canal 57.3, pela Rádio Assembleia FM 98,3 e pelas redes sociais desta Casa de Leis, também está sendo gravada para posterior transcrição da ata.

Convidamos a tomar posição na Mesa de Honra e presidir esta Sessão, o deputado Dr. Meton, autor da preposição e presidente da Comissão de Políticas Indigenistas. Convidamos também o vice-prefeito do município de Bonfim, senhor Mario Nicácio; a professora da Comunidade Itacutu, Ana Carina Silva Thomás; a representante da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Roraima, advogada Natália Leitão; a representante do Dsei Leste, Zenaide Peres de Sousa; o coordenador da Associação Odic, Eliandro Pedro de Souza; o tuxaua da Associação Kapóí, Nelson Martins de Melo; o presidente da Catedra Indígena de Roraima e representante da Odic, Alfredo Bernardo Pereira da Silva; a presidente da Sodiurr, Irisnaide de Souza Silva; convidamos também a presidente da Associação Kamuu Kandan, Lúcia Williams.

Anunciamos a palavra do autor da preposição e presidente da Comissão de Políticas Indigenistas que fará abertura oficial deste evento, deputado Dr. Meton.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – Muito bom dia a todos! Quero agradecer a presença de todas as lideranças indígenas que se fazem aqui presente. Sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimeense declaro aberta a presente Sessão Especial alusiva ao Dia dos Povos Indígenas.

O Senhor Mestre de Cerimônias **Renato Barbosa** – Neste momento convidamos todos para em pé ouvirmos a interpretação do Hino Nacional Brasileiro. Ele será interpretado na língua originária Macuxi, a intérprete é a cantora Kimi da Silva Oliveira da etnia Wapichana. Acabamos de receber a informação de que a pessoa responsável pela interpretação teve um problema de locomoção e até o momento não chegou. Vamos então ouvir o Hino Nacional Brasileiro de forma mecânica.

(Execução do Hino)

Nós agradecemos aqui a presença e convidamos a compor a mesa de honra, o Professor Mestre Herudino Filho, representando

aqui o Instituto Insikiran da Universidade Federal de Roraima. Por gentileza, queira tomar assento à mesa de honra.

Este evento tem a finalidade de memoriar os caminhos percorridos pelos povos originários enaltecendo a cultura, história e a luta destes brasileiros. Convidamos a fazer uso da palavra, o seu discurso, o deputado Dr. Meton, autor da proposição e presidente da Comissão de Políticas Indigenistas.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – Eu quero registrar e cumprimentar todos os convidados que estão ocupando a Mesa: Mário Nicácio, vice-prefeito do município de Bonfim; Ana Carina Silva Thomás, professora da Comunidade Itacutu; advogada e minha amiga, Natália Leitão, representando OAB-RR; Zenaide Peres de Souza, representante do Dsei Leste; Leandro Alves Lacerda, coordenador do Dsei Yanomami; Eliandro Pedro de Souza, coordenador da Associação Odic; Nelson Martins de Melo, tuxaua da Associação Kapói; Alfredo Bernardo Pereira da Silva, presidente da Cátedra Indígena de Roraima; Irisnaide Souza Silva, presidente da Sodiurr; Lúcia Williams, presidente da Associação Kamuu Kandam; Herudino Filho, neste ato representando o Instituto Insikiran - UFRR; Charleni Cruz Galdino, secretária de assuntos indigenistas do município de Bonfim; Kalu Brasil, defensora da culinária indígena do Brasil; e Rebeca dos Santos, miss indígena de Boa Vista.

Muito bom dia a todos. Inicialmente, quero agradecer a presença de todos que estão aqui neste momento alusivo e tão emblemático, não só para o nosso país como para o estado de Roraima, que é o estado com a maior população indígena deste país. Agradeço também a presença de todos dessa comunidade e em nome da professora Ana Carina, indígena da Comunidade Itacutu, saúdo de forma especial todas as lideranças indígenas aqui presentes que com muito empenho e dificuldade se fizeram aqui presentes. A missão que me foi dada de assumir essa Comissão de Políticas Indigenista dessa Casa de Leis me coloca numa posição de incumbência, de promover respeito à história, à cultura e às particularidades e necessidades dos povos indígenas, aqui representados, sempre adotando uma abordagem de não interferência, mas sim de preservação às tradições e culturas dos povos indígenas do Estado de Roraima. Mais do que isso, tuxaua Batata, meu grande amigo da comunidade do Coqueirinho, a comunidade que o Dr. Meton foi o deputado mais votado no município de Normandia, mais do que isso, tuxaua, minha missão à frente dessa comissão é ser protagonista e dar voz para vocês, os povos originários e tradicionais do estado de Roraima.

Eu quero fazer um pedido a todos vocês que vão fazer o uso da palavra, que a gente consiga manter o discurso entre três a cinco minutos, porque temos muitos representantes que vão fazer o uso da palavra. Eu quero passar a palavra para o Mário Nicácio, vice-prefeito do município de Bonfim.

O Senhor **Mário Nicácio** – Primeiramente, gostaria de dar um bom dia a todos, a todas as lideranças indígenas aqui. Dar um bom dia ao nosso presidente da Comissão de Políticas Indigenistas, Dr. Meton, no qual saúdo a todas as autoridades desta Casa Legislativa. Em nome da Irisnaide, também saúdo outras lideranças indígenas, da professora Edite que está presente nesta Casa e a todos os presentes.

Neste momento gostaria de trazer o momento histórico e também de solidariedade. Estamos hoje iniciando uma atividade de acampamento “Terra Livre” que a maioria dos parentes estão ali na praça e também em outros locais do nosso país, em Brasília e em outros locais, que também além de ser um tratamento de memórias, presidente Meton, é também uma história de lutas e de conquistas que estamos fazendo hoje, seja no espaço que estou neste momento como vice-prefeito, o primeiro vice-prefeito indígena no município de Bonfim, e outras áreas de lutas conquistadas na educação, saúde, desenvolvimento sustentável. E é esse tratamento que gostaríamos que daqui para frente, presidente Meton, que não ficasse apenas num discurso de memórias, mas em um discurso de avanços também. Com avanços de desenvolvimento de acordo com a realidade de cada povo, de cada lugar, de cada território indígena. Não tem como discutirmos desenvolvimento do estado de Roraima sem a presença e decisão dos povos indígenas. Então é importante valorizar esse espaço nesta Casa Legislativa, que é um espaço de regulamentação de leis, de criação de leis, e a comissão tem nosso apoio, tem a nossa contribuição, como parlamentar, como gestor público, porque o município de Bonfim também precisa de uma agenda específica, para poder atender aos povos indígenas, naquele município de Bonfim. E desde então, gostaria de neste momento, reforçar esta Casa para que possamos também, além de vigiar as leis que estão implementadas pelo Executivo, Governo estadual, secretarias e pelos municípios, também propor uma lei que

possa garantir a implementação de políticas públicas. Aqui lembro também, presidente Meton, a implementação dos planos de gestão das terras indígenas, que têm sido elaborados neste estado de Roraima.

Por exemplo: no município de Bonfim, nós temos hoje, seis planos de gestão territorial, que é justamente a reivindicação das próprias comunidades indígenas sobre educação, saúde e infraestrutura. Vejo que vossa política pública é sobre saúde mental, que agora pós pandemia, não sei se posso dizer isso. Tem muita gente, não só indígena, precisando de um apoio também nessa área de saúde mental, saúde da mulher, saúde dos povos indígenas. Vejam que é um trabalho integrado, que estamos aqui para poder fortalecer essa ação, junto com o Governo do Estado, principalmente junto com esta Casa.

Então, essa comissão tem um tratamento... eu vejo que o senhor talvez esteja preocupado por não ter muitos povos indígenas aqui dentro, mas agradeço muito a vossa a coragem como jovem. Este é um momento histórico. Eu tenho rosto de jovem, mas não sou tão jovem, tenho 40 anos, completei dia 15 de abril. Apesar de ser vice-prefeito, hoje tenho formação de mestrado, e estou pronto para lhe ajudar, caso necessário, seja para escrever... sempre falo que a nossa arma daqui para frente, não é mais arco e flecha, será a caneta e o papel. É esse é o avanço que temos agora.

Além de vice-prefeito, advogados, especialistas na área de direito, vejo que temos representantes da OAB aqui presentes, nos vejamos como pessoas que vão contribuir. Muita gente nos vê aqui no estado de Roraima, sempre na defensiva, sempre naquele retrocesso, mas a gente não pensa desse jeito, a gente pensa em uma sustentabilidade que contemple todo mundo. Então, essa reivindicação, essa é a proposição que eu coloco neste momento como gestor público. Eu sempre falo que sou indígena, wapixana, mas eu não sou gestor público só de indígenas, eu sou gestor público do município de Bonfim, e daí, eu tenho que atender agricultores não indígenas, pequenos, médios e grandes produtores. Esse é o nosso tratamento que estamos aqui junto com vocês. E, convidar também a Vossas Excelências para nos visitar, visitar as comunidades indígenas. Eu vejo que o senhor já visitou na área de saúde, comunidades no município de Bonfim, Alto Alegre e em outros municípios. É importante conhecer conosco, e aí, o convido a participar de outros eventos que vão acontecer este ano no município de Bonfim.

Desde já, agradeço a oportunidade de estar aqui com você, e fico à disposição para estarmos juntos nessa batalha, para ajudar a sustentabilidade, o desenvolvimento e o avanço da formação dos povos indígenas aqui no estado de Roraima. Obrigado e que Deus nos abençoe.

O Senhor Mestre de Cerimônias **Renato Barbosa** – Neste momento, nós teremos uma apresentação cultural. Nós convidamos o grupo da Associação Indígena Kapoi, com 18 integrantes. Eles interpretarão a dança tradicional indígena do Grupo Parixara. Vamos então recebê-los. (apresentação dança indígena)

O Senhor Mestre de Cerimônias **Renato Barbosa** – Nós agradecemos a participação do Grupo de Parixara, Associação Indígena kapoi.

Senhoras e Senhores, mais aplausos para eles. Muito obrigado pela participação de vocês. Vamos aguardar que eles tomem assento, brilhando aqui esta sessão especial em homenagem aos povos indígenas.

Nós iremos reiniciar com apresentação de um vídeo enviado pelo secretário de Saúde Indígena, doutor **Ricardo Weibe Tapeba**. Vamos assisti-lo. (apresentação do vídeo)

O Senhor Mestre de Cerimônias **Renato Barbosa** – Nós teremos agora, a sequência de pronunciamentos, que será conduzida pelo deputado estadual doutor Meton.

Informamos àqueles que forem fazer uso da palavra, que forem se manifestar ao microfone, que obedeçam ao tempo de 3 minutos para cada um, por gentileza.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – Mais uma vez, eu quero aqui registrar o meu agradecimento a todo grupo de indígenas da Kapoi, pela linda apresentação aqui na nossa Casa Legislativa. Dizer que estive em Brasília, levando demanda e conversando com o secretário Nacional da Sesai, nos colocando à disposição como presidente desta comissão, nas discussões das ações de saúde no estado de Roraima. Dando continuidade aos nossos representantes aqui da Mesa, concedo a palavra, agora, para a minha amiga Ana Carina Silva Tomaz, professora da comunidade de Tacutu.

A Senhora **Ana Carina Silva Tomaz** – Gostaria, primeiramente, de agradecer a Deus pela oportunidade; segundo, agradecer ao presidente da comissão doutor Meton, pelo convite

para estar aqui, hoje. Eu sou professora lá na região do Tacutu, em Normandia. Sobre a nossa questão da educação, nós temos muitas demandas, tanto que é de conhecimento de todos, que algumas comunidades estão com falta de professores. Já estamos entrando em maio e eu posso citar aqui, com propriedade, a comunidade Teso do Gavião, onde só temos 2 docentes. A educação, realmente, está precisando. Eu uso aqui a oportunidade para que deem visibilidade à causa indígena em questão de educação.

A gente está no aguardo da terceira chamada do concurso público e do seletivo. A gente sabe que em questão de logística, nas comunidades, como a gente ouviu também em questão da estrutura... na comunidade, onde dou aula. A gente estava em uns prédios improvisados, que são feitos de adubo, como a gente fala. Convido os deputados para conhecer as nossas causas. Normandia fica a 185 quilômetros daqui, não é nada de muito impossível que não possa ser visto de perto. Eu uso aqui da palavra para chamar a atenção, tanto da educação como da saúde, e outras necessidades. Eu já sou professora desde 2019, na área de educação física e atualmente, espanhol. Meu tuxaua está aqui, tuxaua Jackson Batata. Até o ano passado eu dava aula na comunidade do Coqueirinho, depois do concurso público fui para a comunidade do Tacutu e faço uso da palavra para pedir mais essa visibilidade, doutor Meton. Eu sei que o doutor Meton já foi nas comunidades, tanto é que eu já conheço a trajetória dele, antes mesmo deste primeiro mandato. Ele já nos visitou na nossa comunidade, não foi só uma vez. Sempre está aqui e espero que ele continue com esse trabalho, que é um trabalho muito bom sobre as questões indígenas, mesmo. Tem quase um mandato pela frente e espero que nos acompanhe de perto, que faça uma política de proximidade com a gente. Faço o convite para ir à minha comunidade atual, que é a comunidade Tacutu- Normandia, uma maravilha ali em Normandia, ainda não fiz esse convite, mas agora estou fazendo pessoalmente, convido para estar lá com a gente, tá bom?

O Senhor Presidente **Dr. Meton**- Agora, eu quero passar a palavra para a representante da OAB e, aproveitar este momento, Natália, e dizer que eu estou muito feliz de estar passando essa palavra para você e que você, hoje, aqui ao meu lado é como se tivesse seu irmão, meu grande amigo Chicão que nos deixou nessa crise da Covid. Era um amigo de dentro de casa, me conhecia desde de criança e eu tenho certeza que se ele estivesse hoje em nosso meio, ele estaria ocupando uma dessas cadeiras. Então, é com muita alegria que eu passo a palavra para a minha amiga, a doutora Natália Leitão, representante da OAB/Roraima.

A Senhora **Natália Leitão**- Bom dia a todos e todas, aos representantes das comunidades que se encontram hoje, aqui presentes. Eu cumprimento toda a Mesa, hoje, composta aqui pelo deputado Meton, pessoa querida e amada. A OAB- Roraima se sente muito privilegiada, doutor, pelo convite, e de antemão nós gostaríamos de dizer a todos vocês, a todos os povos originários que a OAB está presente em todos os debates e discussões relacionados aos povos originários. Em 2021, a OAB- Roraima na gestão do doutor Edinaldo Vidal, que é a gestão atual, criou a Comissão Especial de Defesa aos Direitos dos Povos Indígenas que atua junto a todas as instituições governamentais e não governamentais, fazendo recomendações participando de todos os momentos importantes que diz respeito aos direitos desse povo originário. Recentemente, recebemos a visita da doutora Silvia, que é conselheira federal; naquela crise que nós tivemos, humanitárias, ela veio acompanhar de perto a pedido do nosso presidente do Conselho Nacional, doutor Beto Simonetti, e também nós tivemos representando junto ao Senado federal, com relação a essa crise humanitária. Queremos dizer, aqui, para ser bem breve e atendendo aos três minutos, que estamos à disposição para participar de todos os debates seja, aqui, na Assembleia Legislativa, na Casa do povo, seja em qualquer outro espaço de fala, a OAB se fará presente com o objetivo de defender e trazer isonomia, participando e reconhecendo os preceitos institucionais, constitucionais, que nós temos por esse povo originário.

Quero dizer, a OAB sempre está de portas abertas para esse povo e o doutor Edinaldo manda exatamente esse recado: “que vocês todas as comunidades, tenham a OAB como a casa de direito de defesa de vocês”. Muito obrigada.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** - E dando continuidade a esta Sessão alusiva ao Dia dos Povos Originários, eu passo a palavra para a Zenaide Peres de Souza, representante do Dsei Leste.

A Senhora **Zenaide Peres de Souza** - (Inicia em idioma yanomami). Então bom dia a todos e a todas. Meu nome é Zenaide Peres, estou aqui, faço parte da gestão do Distrito Leste de Roraima, estou

representando o coordenador Zelandes Patamona, e me sinto honrada em fazer parte dessa gestão. Hoje, essa mensagem que o doutor Meton nos traz de nos convidar para participar desta homenagem em alusão ao dia dos povos indígenas, a gente se sente honrado, porque foram muitos anos naquela ATL que está acontecendo, ali, na praça, hoje, pedindo que nós possamos assumir nossos lugares. A Sesai, o Distrito Leste de Roraima, hoje, atende uma demanda de quase 61 mil indígenas, com 348 comunidades, isso desde lá do sul do estado nas comunidades do povo Uai Uai até a comunidade dos Ingarikós, lá no Mapaé, fronteira com o Monte Roraima. Então, assim, são 348 comunidades, 34 polos bases, 8 subpolos. É uma demanda, como vocês escutaram agora há pouco o nosso secretário Weibwe Tapeba falando, que durante esses anos de retrocesso que a gente teve... a gente assumiu o Distrito Leste no dia 17 de março, com a saúde indígena totalmente defasada, sucateada, mas a gente assumiu o compromisso e a responsabilidade, porque quem vai sofrer e quem está sofrendo são os nossos povos que estão lá na comunidade. Então, em nome do coordenador Zelandes Patamona, a gente tem um compromisso e uma responsabilidade muito grande neste momento, porque sabemos da dificuldade que é, mas também recebemos um grande apoio e um incentivo, não só do governo federal, do Luiz Inácio Lula da Silva, como também, hoje, sentado naquela cadeira, o secretário Weibwe Tapeba, que também vem de uma comunidade, que também conhece a realidade. A gente tem visto todo o empenho. Nunca um secretário da Sesai esteve tão presente quanto o secretário Weibwe Tapeba, pois desde o início da gestão dele, ele tem vindo ao nosso estado para conhecer um pouco da nossa realidade. Então, assim, conquistar esse espaço, hoje, de ver o protagonismo indígena, o nosso secretário da Sesai, ser um indígena, o coordenador do nosso distrito ser um indígena, isso nos fortalece, porque desde que a SESAI foi criada há quase 13 anos, é a primeira vez que um indígena senta naquela cadeira e um indígena que vem lá da comunidade de difícil acesso. A comunidade do secretário Zelandes é a comunidade Urinduk e tem toda uma dificuldade de acesso, que ele conhece e ele está hoje, sentado para tentar ver as melhorias. O principal gargalo que a gente tem enfrentado é a questão das remoções, principalmente das remoções de urgência e emergência. A Sesai faz atenção básica, as nossas equipes são para remover para os municípios que são nossas referências e para o estado, no qual o nosso transporte não é adequado e ao mesmo tempo, nós temos que fazer isso porque se não fizermos, é nosso parente que vai morrer, se a gente não remover. Parabênzo o Dr. Meton e esta Casa por tomarem a iniciativa de buscar um diálogo, de entender qual é a complexidade da situação para que a gente possa se ajudar.

Volto a parabenizá-lo, novamente, por ele ter ido buscar informações lá em Brasília, porque é muito fácil chegar aqui e dizer que o distrito recebe milhões e ninguém sabe para onde vai. E quando a Casa se propõe e o deputado que assumiu aqui se propõe em conhecer essa realidade, ele vai entender e vai poder até nos ajudar, como sanar algumas pendências junto aos municípios e ao estado. Então, gostaria muito de parabenizar a todos que vieram e também parabenizar esta Casa, o Dr. Meton principalmente, por ele estar à frente dessa comissão e estar buscando esse diálogo. Então, assim, em nome do secretário Zelandes Patamona a gente só tem a agradecer e dizer que o Distrito Leste de Roraima está à disposição no que for necessário e possível para passar todas as informações necessárias para trabalharmos em conjunto com esta Casa. Obrigado a todos (idioma Yanomami).

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – Concedo a palavra agora ao Eliandro Pedro de Souza, coordenador da Associação Odic.

O Senhor **Eliandro Pedro de Souza** – (Fala em idioma indígena).

Bom dia, senhoras e senhores. É com muita honra e satisfação e me sinto muito contente de estar participando aqui com os senhores para estar discutindo a questão social, cultural, saúde e educação dos povos indígenas. Parabênzo o deputado Meton por estar puxando essa pauta. No que tange a questão indígena, a qual é minha área de atuação, a questão dos indígenas urbanos. Vou citar aqui um trabalho que iniciamos em 2006, que foi o diagnóstico da situação dos indígenas em contexto urbano, que foi feito pelos jovens pesquisadores indígenas, que eu coordenava, em parceria com a Universidade Federal de Roraima, na pessoa do professor Maxim Repeto. Esse diagnóstico levantou onze questões sociais, onde o estado estava ausente. Uma das questões que apareceu foi o forte preconceito e discriminação pelo qual esses povos indígenas que vivem em contexto urbano passavam e continuam passando. São questões que eram para já ter sido superadas, mas, continuam nos dias atuais. Uma das questões que me chamou a atenção foi a forte exploração da mão-de-obra desses povos indígenas

ao qual não se tinha nenhuma garantia trabalhista que pudesse proteger essas mulheres e esse homens indígenas que vivem no contexto urbano. Outra questão que apareceu também é que não havia nenhuma política pública que tratasse a questão da saúde dos indígenas, que vivem em contexto urbano, que ainda permanece na mesma situação, não há um atendimento adequado e humanizado que pudesse atender a essas necessidades. Outra questão foi a questão dos alunos porque não havia nenhuma questão que pudesse discutir e valorizar a questão indígena em ambiente escolar. Então, são questões que apareceram e ainda continuam nos dias atuais. E, uma das coisas que me deixou chocado como jovem pesquisador, diante desse trabalho que fizemos, é que os indígenas, em contexto urbano, são necessários, porém indesejados, justamente pelo forte preconceito que há e ainda continua. É preciso pensar em políticas públicas. É preciso trabalhar com a sociedade como um todo para que se possa conhecer verdadeiramente quem são os povos indígenas, quais são as contribuições desses povos indígenas para com o estado de Roraima. Acho que sociedade, como um todo, ainda vive muito no senso comum, idealizando indígena do passado. Isso me chamou a atenção quando fui palestrar na Universidade Federal de Roraima, a qual um professor me convidou e cheguei uns minutos antes e os alunos comentavam: “cadê nosso palestrante indígena que ainda não chegou?” Eu já tinha chegado cinco minutos antes. Isso me deixou chocado, porque há estereótipo e a sociedade fica pensando: “quem são os indígenas? É aquele que usa o cocar? É aquele que anda apenas com tanga?” Então temos que discutir essas questões, ser indígena é muito mais que isso. São essas questões que queria trazer aqui, parabenizar todos que estão presentes e usar esta Tribuna, infelizmente, para trazer essas informações que precisamos discutir e pautar nesta Casa, cada vez mais. Muito obrigado (idioma indígena).

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – Passo a palavra ao senhor Nelson Martins de Melo.

O Senhor **Nelson Martins de Melo** – Bom dia a todos, às lideranças, comunidades que estão presentes na capital de Boa Vista.

Quero agradecer ao deputado Meton e sua equipe por ter nos convidado para este momento. É com grande honra para nós estarmos juntos e nos conhecer pessoalmente, e as várias lideranças que estão juntos conosco neste momento para fazer esse encontro maravilhoso. É muito bom para estarmos aqui para ouvir os problemas, para os discutir entre nós, povo indígenas.

Dr. Meton, meus parabéns ao senhor por ter convocado hoje para continuarmos nosso trabalho junto com todas as comunidades e associações do nosso território.

Dr. Meton, quero dizer, neste momento, trazer minhas palavras: a Associação Kapoi existe desde 2018, tem cinco anos que foi registrada. É uma criancinha, ainda está andando, ainda está tomando leite. Nós temos apresentado para o povo indígena que mora aqui em Boa Vista, no texto urbano. Esse nome não é tão bom de se falar: “Texto urbano”. Porque nós aqui, Dr. Meton, foram nossos antepassados, nossos bisavós, que fundou Boa Vista, e agradecemos os povos imigrantes que a desenvolveu junto com a gente. Nós temos história nas nossas mãos, a Kapoi, hoje, ainda tem cultivados nossos antepassados, nossos costumes, nossas tradições, que moramos aqui no estado. Gostaria que o senhor nos visitasse lá, com sua equipe, para a gente planejar, levar mais projetos, não só para Kapoi, mas para todas as comunidades, dentro da saúde, da educação, no transporte e outras melhorias. Quero agradecer muito ao senhor que tomou essa direção na questão indígena, para nos representar mais ainda. Então, eu peço ao senhor, para que chegue mais para conhecer a realidade dos indígenas, hoje, que lutem e busquem nossa realidade dentro do nosso estado. Gostaria também de honrar o nome que levou seu nome para Kapoi, a doutora Semea, a irmã dela está ali: “Por favor levante”. Ela também lutou e levou seu nome para Kapoi. Dr. Meton, e hoje, estou lhe conhecendo pessoalmente. Então essa briga tremenda é de indígenas lá do Amazonas, sateré-mawé, que fala em sua língua, canta em sua língua. Então, é isso que a Kapoi traz para resgatar a nossa língua, o nosso costume, que hoje nós preservamos. E também, doutor Meton, nós temos grandes problemas, a dificuldade chama-se “desigualdade”. O racismo, a diferença é muito grande e eu gostaria, junto com esse povo, para que pudéssemos quebrar essa barreira para que pudéssemos trabalhar para o desenvolvimento do nosso estado junto com os povos indígenas. Hoje nós temos uma grande dificuldade de acolher o nosso povo Yanomami, que está sofrendo bastante. Hoje, os garimpeiros foram tirados, mas os problemas continuaram. Eles precisam de barco, precisam de transporte, precisam de medicação, precisam de alimentação. E agora? Quem é que vai cuidar deles? O

Governo Federal? O estado? Fica essa pergunta no ar, porque são seres humanos, igualmente a nós. As crianças têm malária, os outros estão doentes e sofreram. Como a Kapoi, que também defende o meu ambiente, quem vai pôr essas árvores para plantar de novo? As águas que nós bebemos no Rio Branco, hoje nós sabemos que surgiram milhares de pessoas aqui, no nosso estado, com câncer, por causa de garimpo.

Então, eu gostaria que o doutor Meton trouxesse uma solução, junto com os deputados federais, com os deputados estaduais, também, para que nós combatêssemos esse tipo de problema que pode atingir a saúde aqui, em Boa Vista. Tem muito mais problemas, mas, ao longo dos anos, na nossa jornada, junto com as comunidades, nós vamos conseguir combater e eliminar esses problemas.

Eu quero agradecer a todos. Obrigado! Nós temos muito mais a falar, mais são apenas três minutos, eu poderia falar mais. Obrigado ao prefeito do Bonfim e a todos os presentes. Obrigado, Deus nos abençoe.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – Eu gostaria de registrar a presença do meu amigo, deputado Isamar Júnior.

Tuxaua Nelson, aqui, é só o início de um grande trabalho, que não é só do doutor Meton, mas juntos de todos vocês, vamos tocar, a frente, essa Comissão Indígena. Garanto que vou conceder total espaço a todos vocês, para que possamos discutir políticas públicas dentro desta Casa Legislativa. Obrigada, Tuxaua.

Dando continuidade, passo a palavra, agora, para um grande amigo, que eu tive a oportunidade de conhecer nas minhas andanças durante o período eleitoral, o senhor Alfredo Bernardo Pereira da Silva – Presidente da Cátedra Indígena de Roraima e representante da Odic.

O Senhor **Alfredo Bernardo Pereira da Silva** – Muito bom dia, senhoras e senhores. Doutor Meton, satisfação estarmos aqui neste evento, convocado pela comissão presidida por Vossa Excelência.

Querida dizer, em poucas palavras, porque quando da campanha do deputado, nós sentamos, por cerca de duas horas, na minha casa, onde nós discorremos sobre diversos assuntos relacionados às questões indígenas, desde as questões estruturais, como essas demandas que são mais prementes das nossas comunidades.

Sou professor Alfredo Silva, *Wapixana*, presidente da Cátedra e, aqui, também estou representando a Coordenação dos Jogos Indígenas da minha região, do Alto São Marcos, acompanhado aqui por alguns professores que são da coordenação.

Da Cátedra, quero cumprimentar a vovó Kalu Brasil, a quem peço uma salva de palmas, uma das mais antigas nossas aqui, embaixadora da nossa gastronomia. Obrigada dona Kalu.

Deputado, eu queria elencar apenas dois temas para abrir a nossa agenda, enquanto Cátedra, enquanto academia, que é a questão do debate sobre serviços ambientais, que as nossas florestas cumprem esse trabalho, diariamente, e, aqui, em Boa Vista, as pessoas estão vendo e pagando o preço por um clima cada vez pior, as nossas florestas fazem esse trabalho, diariamente, mas a custo zero. Já discuti isso com o senhor, em outra oportunidade. Creio, também, que outro setor que nós temos que avançar na discussão, é sobre a questão das políticas voltadas para as crianças e adolescentes do nosso estado, que aí é um contingente muito grande que apresenta nossos povos e que não existe políticas públicas para eles.

No Alto São Marcos, em dezembro, nós vamos coordenar com a equipe de professores junto comigo, a 12ª edição do Alto São Marcos, que trabalha com mais de 1000 atletas indígenas, que são ações que, geralmente, são feitas sem o apoio do poder público. Então essa é uma vertente que temos que aprofundar para que elas se tornem ações que configurem dentro do calendário dos municípios, e também aqui no estado. E isso, com certeza, ajuda a ampliar esses tipos de iniciativa indígenas, assim como de outros municípios que acontece. A princípio, era isso que eu queria pontuar.

Agradeço a iniciativa do senhor, porque já vi passar outros presidentes na mesma comissão e nunca vi acontecendo nenhum tipo de evento dessa natureza, gente. É a primeira vez e espero que continue; que amplie e aprofunde o debate com a sociedade indígena, porque nós temos muito a contribuir e estamos aqui para isso. Agradeço. Muito obrigado.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – E dando continuidade à nossa sessão, concedo a palavra para Irisnaide de Souza Silva, presidente da Sodiurr.

A Senhora **Irisnaide de Souza Silva** – Bom dia, com a paz do nosso Jesus Cristo. Amém! Desculpa, gente! Eu sou brincalhona, eu gosto de alegria, quem tem Deus no coração vive sorrindo e alegre.

Eu quero cumprimentar a Mesa, em nome do deputado Dr

Meton. Prazer conhecê-lo pessoalmente, já ouvi falar muito do senhor. Obrigado pelo convite, pela participação, por ter nos convidado para estarmos aqui, hoje. Em nome da liderança do Tuxaua Pedro Celso, da comunidade Santa Creuza, meu pai, eu quero cumprimentar todas as lideranças e os demais. E, em nome do professor Francisco, meu esposo, que está ali, quero cumprimentar todos os professores e mandar beijo e abraço à organização Sodiurr, que está aqui presente. E, em nome da minha organização Sodiurr, quero cumprimentar todas as organizações aqui presente, a minha amiga aqui, corrigindo o nome é Kamuu kandan, estavam falando outro nome lá que ficou até engraçado.

Bom, gente. Eu quero agradecer a participação e parabenizar a Assembleia e o Dr Meton, que é presidente da Comissão de Políticas Indigenistas, por este encontro que é muito gratificante para nós. E quero pontuar aqui uma das nossas demandas muito importantes. Neste mês de abril, mês dos povos indígenas, eu quero dizer, em nome dos nossos povos, que temos muita demanda a ser debatida, para trazermos aqui para a nossa Casa, que é a Assembleia Legislativa. E, gostaria, desde já, de pedir uma audiência própria e específica para que nós possamos reunir nesta Casa, fazer um encontro entre a Funai de Brasília, a regional, o Ministério dos Povos Indígenas e a Sesai, que é o Dsei-Leste, que nos representa e o Dsei-Yanomami. Por que eu falo isso? E a educação também. Gostaríamos de reunir essas comissões importantes aqui no estado, que nos representam, legitimamente, e junto com todas as Organizações Indígenas do Estado de Roraima, porque nós estamos sentindo esse encontro... Nós já estamos aí há 4 meses com o presidente que já assumiu, 4 meses de ministério, Funai, que é representante indígena e estamos precisando desse debate, desse encontro, de verdade. Hoje, eu estou contando... Nós estamos na quarta vez que a ministra já esteve aqui em Roraima. A Funai nacional já esteve aqui em Roraima e eu acredito que chegou a hora de chamar todas as organizações, sem exceção, para um debate verdadeiro, concreto, dentro desta Casa, para tratar demandas da educação, da saúde e linha de crédito para o produtor rural indígena, porque nós precisamos disso. Quem não produz não tem saúde, não tem vida de qualidade. Então eu sou assim, gosto muito da ação porque nosso povo indígena, exemplo claro, o povo Yanomami, sabemos que saiu na mídia toda, doutor, nós precisamos, de fato, atender essas demandas.

E eu tenho acompanhado, de perto, a situação dos povos indígenas. Inclusive, eu passei uma semana na terra Yanomami, andando de pé na floresta, de barcos e vi a necessidades deles. E hoje, eu tenho recebido no celular o pessoal, pedindo gasolina, cesta básica, pedindo alimentação. E o que nós podemos fazer? Como podemos resolver essa situação? E eles não podem viver, o tempo todo, de cesta básica, precisamos, aqui nessa Casa, fazer uma audiência para tratar e dizer: qual a estratégia de vida que a gente pode oferecer para o nosso povo Yanomami e outros povos indígenas que precisam de apoio. Então, nós estamos pensando na forma, realmente, de ajudar nosso povo indígena.

O povo Yanomami, ali na região, está saindo e sendo retirados todos os garimpeiros, mas bom ou não, estavam ali os garimpeiros, estavam dando barco, gasolina para eles. E agora? Nós temos que pensar nas alternativas de vida para eles, precisamos apoiar, de fato, o nosso povo Yanomami. Então, esta audiência seria muito importante, seria muito interessante para os nossos povos indígenas, as organizações indígenas também.

Eu deixo uma proposta aqui, meu presidente Dr Meton, para a gente fazer uma audiência específica. Gostaria, antes de sentar com a Comissão da Educação e você à frente da Comissão Indigenista, para a gente começar a discutir a criação da educação indígena do estado de Roraima, a própria educação indígena, por quê? Porque nossa educação indígena está defasada. Eu estive há quase 4 meses à frente da educação indígena. Hoje estamos entrando no segundo semestre e ainda nem começaram as aulas em 40% das escolas indígenas. Eu sou professora e estou extremamente preocupada. Inclusive, hoje à tarde, estaremos reunidos com o governador e com o secretário para tentar resolver essa situação, mas a maior demanda do estado de Roraima hoje é a educação indígena, as escolas indígenas e nós precisamos criar uma educação, pensar nessa educação específica para a educação indígena, para as escolas indígenas, pois nós temos 265 escolas indígenas que estão precisando desse apoio muito importante para nós sairmos dessa situação que estamos passando, hoje.

Eu queria deixar essas propostas, dessas três audiências com as organizações e com todas as esferas de representações dos povos indígenas, e audiência para se tratar, especificamente, da criação

da educação indígena e assim atendermos ao máximo das nossas demandas.

Agradeço de coração a oportunidade e podem contar com a Sodiurr. Estou à disposição para marcar essas audiências, a gente traz nossa diretoria para discutir e a gente se apoia. Com certeza outras organizações estarão presentes, eles também estão à disposição. Quero agradecer a todos e muito obrigada pela oportunidade.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – A presidente citou a educação indígena e a título de informação, das 323 escolas que temos no estado, 266 são escolas indígenas. Eu quero passar a palavra para o meu amigo de bancada, meu parceiro Isamar Júnior, deputado Isamar.

O Senhor Deputado **Isamar Júnior** – Bom dia a todos e a todas. Quero parabenizar o deputado Meton, por esta audiência pública que o senhor está fazendo. É de grande importância a gente discutir sobre os povos indígenas, sobre a saúde dos povos indígenas, sobre a educação, sobre as estradas também. A presidente da Sodiurr falou sobre as linhas de créditos para os agricultores indígenas, é bastante importante ouvir vocês falarem isso para nós, aqui, como deputados estaduais. Quero me colocar à disposição de todos vocês, juntamente com o deputado Meton, com os nossos pares aqui dentro da Casa, para a gente discutir mais ações que venham valorizar os povos indígenas. Então, Dr. Meton, eu quero me colocar à disposição para quando o senhor precisar discutir os povos indígenas. Eu faço parte de uma bancada evangélica, o pastor Isamar tem várias igrejas dentro das comunidades indígenas. Já visitei, praticamente, quase todas as comunidades indígenas. Então, quero me colocar à disposição para a gente estar discutindo essas ações. Falar em educação, também faço parte da comissão de educação, e também vou levar essas demandas para a comissão, Dr. Meton, para a gente discutir e se juntar para fazer o melhor para a população indígena. Muito obrigado e parabéns a todos vocês.

Senhor Presidente **Dr. Meton** – Obrigado, deputado Isamar. Obrigado por ser fazer presente aqui em nossa Sessão Alusiva aos Povos Originários.

Dando continuidade à Sessão, concedo a palavra para Lúcia Willians, presidente da Associação Kamuu kandan.

A Senhora **Lúcia Willians** – (Inicia a fala em idioma Yanomami). Bom dia a todos! Sou da etnia Wapixana, sou Lúcia Willians, a primeira presidente da Associação. Quero aqui cumprimentar a Mesa, não estou vendo aqui o rosto do deputado. Eu não sei o nome do senhor, todo mundo está chamando o senhor de Meton, né?

Agradeço primeiramente a Deus por estar aqui, mas eu não vou te parabenizar não, doutor. Eu não venho aqui para passar a mão na cabeça dos deputados, eu venho aqui para falar sobre da realidade do nosso povo, o que se passa, por quê? Esta é a nossa Casa; era para a gente estar aqui há muito tempo. Era para a gente estar aqui se reunindo todas as vezes, era para eles todas as vezes ter as demandas; era para eles estar chamando a gente. Era para comunicarem aos povos originários, para a gente estar sempre sentada nesta Mesa, juntamente com eles, discutindo sobre o povo, a população originária. Doutor, o senhor não está fazendo mais do que a sua obrigação. Eu quero que o senhor faça muito mais, e eu quero que todos os deputados saibam isso e escutem a realidade do nosso povo.

Eu não estou aqui para dizer parabéns para vocês. Queremos mais ação de vocês, queremos mais respeito; que vocês venham respeitar o nosso povo, nossos originários. Quero que vocês entendam uma coisa, antes de vocês estarem aqui, deputados, antes de vocês, seus pais suas mães chegassem aqui, nossos avós, tataravós já estavam aqui.

Então nós estamos na nossa terra, estamos na nossa casa, que nós merecemos o respeito de vocês. Antes de qualquer coisa, antes de que vocês venham debater, discutir sobre a nossa vida, sobre nossas ações, venham nos comunicar primeiro, venham nos pedir permissão primeiro, venham aqui falar conosco.

Perguntar o que realmente a gente quer, se a gente aceita ou não, se a gente vai aceitar a civilização que vocês vão fazer com a gente. Eu só vejo a pessoa falando: “parabéns, parabéns, parabéns”. Parabéns o quê? Eles não estão fazendo nada mais do que a sua obrigação. Cadê toda a população? Cadê os indígenas do contexto urbano, das comunidades, outras organizações? Era para eles comunicarem sempre a gente, mas toda vez que a gente quer falar, a gente não é chamado. Por que será que a gente não é chamado? Por que não querem ouvir a verdade da gente? Eu sou do contexto urbano sim, o indígena não precisa morar na comunidade para ser indígena, não.

O indígena é índio em qualquer lugar. Foram os brancos que nos expulsaram, expulsaram nossos parentes daqui, não foi a gente que saiu porque a gente quis. Nós moramos aqui no contexto urbano, a gente mora em qualquer lugar, porque para o índio não existe fronteira. É isso que eu tenho para falar para vocês. Está vindo aí, pessoal? O sininho está tocando para eu parar, mas eu quero dizer que eu não vou parar.

Eu quero aqui falar para vocês, doutor, que vocês continuem abraçando essa causa. Se você está dando essa oportunidade para a gente, que dê mais, que lembre da gente; converse com os seus amigos. Esses que não vieram, era para eles estarem aqui sentados para eles escutarem de nós, para eles nos ouvirem também, saber o que dói na gente, porque isso dói. A gente está sendo pisado, a gente está sendo esquecido.

Tem uma estátua ali no Centro Cívico. Cadê a estátua do índio? O índio estava aqui antes de os brancos chegarem, era para colocar uma estátua do índio, das lideranças ali, não era nossa não, oh, não era desses garimpeiros, que estão destruindo as nossas matas, que estão destruindo a nossa natureza.

Mas, isso daí, parente, brancos como vocês são, lembram que estou falando, não é maldição que eu vou jogar para vocês, mas a realidade: um dia você vai ter filho, você não vai saber o porquê seus filhos estarão ficando doente, mas será por causa dessa água que está sendo poluída, por causa dessa natureza que está sendo destruída.

Tudo isso é o que eu tenho para falar para vocês. Quero dizer mais, a Associação Kamuu kandan está a sua disposição para conversar, não esqueça o que eu estou lhe falando, é o que eu tenho para falar hoje. E como você diz, que você vai sentar e já foi cobrado pelas duas pessoas para conversar, então não esqueça da Associação Kamuu kandan, que ela está aqui para somar.

Eu estou falando dessa forma, doutor, porque eu estou sendo muito atingida. Aqui era para ter um interprete, aqui era para ter um interprete de macuxi, wapixana, taurepang, sanomã, ecoana. Cadê o interprete? Aqui eu só vejo branco trabalhando, não tem nenhum indígena trabalhando aqui na Assembleia Legislativa. Aqui não é da população? Então, era para eles estarem aqui também.

Porque na próxima vez que eu vier aqui, eu não vou falar português, eu vou falar na minha língua. Quem entender, entendeu; quem não entender, não entendeu. Por quê? É vocês que têm a obrigação de contratar um interprete aqui, para interpretar para vocês.

Então já que vocês moram aqui, saibam disso, aqui a população indígena do estado de Roraima que são os maiores indígenas. Então, vocês são obrigados, deputados, a entender e aprender a nossa língua materna também. É isso que eu tenho para falar. Não entendendo o que é a minha dor, a minha dor, quando eu falo do contexto urbano, mas a minha dor é pelas comunidades, pelo povo Yanomami, que eu tenho uma grande parceria com a Hutukara, com todas essas pessoas, então, eu sinto. O que dói no meu parente dói em mim também. O que doer na Irisnaide, vai doer em mim também. O que doer em um indígena, vai doer em mim também. Então, indígena é indígena em qualquer lugar, seja aqui em Boa Vista ou nos municípios, em qualquer outro lugar, sempre vai ser indígena, porque para o indígena não existe fronteira, doutor.

Vá nos desculpando, mas muito obrigado. Que Deus abençoe. Continue esse lindo trabalho que você está fazendo. Você está me entendendo? Não quero sentar nessa cadeira pela primeira vez com esse meu povo que está aqui, mas que nos chamem sobre a discussão.

Vocês são muito bonitos para falar, a população indígena está aqui, vocês dizem assim: “nós estamos representando vocês”. O branco não nos representa. Como a Zenaide falou, hoje tem um indígena que está sentado lá, mas, e na Secretaria do Índio. É um branco? Não, é um indígena, ele não se apresenta? Por que não senta primeiro com a população indígena para saber se ele representa a gente ou não? Então, qualquer discussão, doutor, sente conosco, pois estamos aqui para dialogar, para conversar, para que vocês nos entendam e para que a gente entenda vocês. Muito obrigada.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – Parabéns, minha amiga Lúcia. Quero, a título de informação também, deixar claro para todo mundo que o deputado Dr. Meton, não só como presidente da Comissão Indígena, ele já tem indicação para a contratação de interprete na Casa Legislativa. A gente já fez, acho que umas duas semanas atrás.

Concordo com as suas palavras e hoje é só o início de todos os encontros que nós vamos ter. É uma Comissão que não vai ficar parada como esteve em mandatos anteriores nesta Casa, e dizer que vou estar próximo de vocês para discutir, e preciso de vocês para lutar comigo, porque eu sozinho não vou conseguir nada.

É uma Comissão, como eu falei para o meu amigo Alfredo logo de manhã cedo, é uma Comissão difícil, são assuntos difíceis para a gente tratar. Estive em Brasília e a dificuldade é enorme para ser recebido sozinho, inclusive, quando for novamente a Brasília, quero tentar montar uma comissão para vocês me acompanharem para facilitar esse trâmite lá.

E dizer que vocês podem ficar tranquila, que depois da nossa sessão alusiva, vamos marcar uma audiência pública, colocar as autoridades para vocês indagarem, para vocês perguntarem e para as autoridades se explicarem diante dos povos originários do estado de Roraima.

E, dando continuidade a essa Sessão Alusiva aos Povos Originários do Estado de Roraima, eu convido agora para fazer uso da palavra meu amigo professor e mestre Herundino Filho, representante o Instituto Insikiran, da UFRR.

O Senhor **Herundino Filho** – Bom dia a todos e todas. Queria agradecer ao Dr. Meton pelo convite e dizer que aqui estou representando a professora Isis de Gorete, que é a nossa diretora do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena. E, em nome da professora Edite, que está aqui, queria homenagear todos os povos originários deste estado e de todo Brasil pelo mês dos povos indígenas. Dizer que o Instituto Insikiran é um instituto dentro da Universidade Federal de Roraima que é fruto da demanda dos povos indígenas desde 2001, lá no Canaunim, quando os professores da organização Opir, Organização dos Professores Indígenas de Roraima, fizeram uma carta, chamada de Carta do Canaunim, indicando para a universidade as demandas daquele momento, que era a criação de um departamento, de um instituto, de um núcleo que pudesse promover a formação superior para os indígenas. A Universidade, naquele momento, atendeu, criou o núcleo que mais tarde se tornou um instituto. Então, é um espaço conquistado pelos povos indígenas dentro da Universidade Federal que hoje tem o Curso de Licenciatura Intercultural, que é a formação de professores; tem o Curso de Gestão Territorial Indígena, porque nós temos, deputado, quase 50% do nosso território como terras indígenas. Então, temos que pensar em uma gestão territorial e para isso estamos desde 2009 trabalhando com jovens indígenas e agora, mais recente, em 2012, foi criado o curso de gestão em saúde coletiva indígena. Isso também demanda, a gente acabou de ver. Aí está a nossa egressa do Insikiran, que é a Zenaide, e tem a coordenadora regional da Funai, egressa do nosso curso de gestão territorial. Então, a Universidade tem um papel de formação e de atender a demanda dos povos, mas além desses três cursos, ela também tem um processo seletivo específico para indígenas, que são vagas específicas dentro de outros cursos da universidade que não são cotas. É diferente de cotas, são vagas colocadas pelos cursos à disposição dos povos indígenas, um vestibular específico onde os indígenas só concorrem com eles mesmos e não tiram vagas dos brancos. São vagas extras. São 170 vagas por ano dentro do processo do Psei, que a gente chama, e mais 60 vagas para licenciatura, 40 para gestão territorial e 40 para gestão em saúde coletiva. Então, hoje a Universidade Federal tem cerca de 1000 alunos indígenas em seus bancos, e esperamos que esta Casa e os povos indígenas que hoje se encontram em debate em todo Brasil, no ATL em Brasília, no ATL que está aqui na praça, possam estar cada vez mais discutindo as suas demandas e trazendo tanto para esta Casa como para toda sociedade, a discussão de que os povos são diferentes e para isso precisam ser respeitados como diferentes. A questão que se traz é respeito, se houver respeito, há convivência. Se não houver respeito a gente muda o nome, passa a ser preconceito. A gente precisa de respeito, o que os povos indígenas defendem e querem, é apenas isso.

Queria, em nome da Professora Isis da Universidade Federal de Roraima, agradecer e me colocar à disposição para futuros debates sobre essas questões. Muito obrigado. Bom dia.

O Senhor Presidente **Dr. Meton** – Obrigado, professor. E, para encerrar nossa sessão que foi uma sessão alusiva, uma sessão simples, mas muito importante para esta Casa, muito importante para minha história como deputado estadual, meu primeiro mandato, mas pretendo e tenho fé em Deus que vou fazer uma boa gestão dessa Comissão Indígena ao lado de vocês, junto com todos vocês. Quero mais uma vez agradecer a presença de cada um. Hoje o momento é emblemático, não só para o estado de Roraima, mas para todo país. Roraima, hoje, é o estado com maior população indígena. Dizer que a frente dessa comissão, o doutor Meton vai buscar conceder o maior espaço para vocês nas discussões de políticas públicas do estado de Roraima. A comissão vai estar aberta. Aqui não é só o momento de tirar foto e nem de fazer vídeo para estar postando, será uma comissão que vai trabalhar, como eu falei aqui para o nosso vice-prefeito. Eu preciso

de vocês. Ele estava perguntando a respeito de como seria estabelecida as datas de encontro, plano de trabalho, e eu disse que vai depender de vocês. Nós vamos nos reunir, vocês vão traçar um plano para gente, dentro da comissão, buscar trabalhar. Eu, como deputado, usando as prerrogativas de deputado, e vocês ajudando a gente a caminhar e levar essa comissão a realizar grandes trabalhos no estado de Roraima.

Comentei aqui também com o vice-prefeito, que entramos com indicação para criação de uma enfermaria exclusiva para atender as mães indígenas na nossa maternidade; nossa única maternidade no estado de Roraima. Teve a indicação dos tradutores, eu iria falar no final, mas como a senhora citou, também acho muito importante. Muitas lideranças indígenas participam de discursos aqui nesta Casa, participam de sessão, mas não temos um tradutor para a língua dos povos originários. E deixar claro que a comissão está aberta para poder atender vocês e que eu preciso aprender com vocês, e preciso do apoio de vocês para tocar esta comissão.

Mais uma vez obrigado a todos e é um momento de felicidade estar aqui hoje com vocês. Quero convidar todos os presentes que estiveram formando a mesa para tirarmos uma foto oficial e informar a todos que temos um lanche lá fora. Quem quiser fazer um lanche antes de ir embora, estarão servidos. Obrigado mais uma vez todos e fiquem todos com Deus.

E não havendo mais nada a tratar, às onze horas e vinte minutos, o senhor presidente encerrou a sessão.

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, EM 22 DE MARÇO DE 2023
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO EDER LOURINHO
(Em exercício)

Às dez horas e um minuto do dia vinte e dois de março de dois mil e vinte e três, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a sétima Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da nona legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Eder Lourinho** – Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário **Odilon** – Há quórum, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Eder Lourinho** – Havendo quórum regimental, sobre a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao senhor segundo-secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário **Rárison Barbosa** – (Lida a Ata da Sessão anterior).

O Senhor Presidente **Eder Lourinho** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discutir, coloco-a em votação. Os deputados que concordam com a Ata da Sessão anterior permaneçam como estão. Aprovada.

Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Odilon** – O Expediente consta do seguinte, senhor presidente: **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Indicação n. 121/2023, de autoria do deputado Rárison Barbosa; Indicações n.º 122 e 123/2023, de autoria do deputado Jorge Everton; Requerimento de Pedido de Informação n. 011/2023, de autoria da Comissão de Saúde e Saneamento, que solicita informações a Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Saúde de Roraima, Sra. Cecília Smith Lorenzon, acerca dos contratos administrativos listados no presente requerimento; Requerimento de Pedido de Informação n. 012/2023, de autoria Comissão de Saúde e Saneamento, que solicita esclarecimentos da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Saúde de Roraima, Sra. Cecília Smith Lorenzon, sobre o edital do chamamento público n. 001/2023-SESAU/RR; Requerimento n. 018/2023, de autoria da deputada Angela Águida Portella, que requer a realização de Audiência Pública no dia 31 de março de 2023, às 09h, para lançamento do projeto: Tabela Periódica em Braille.

Era o que constava no Expediente, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Eder Lourinho** – Solicito ao senhor primeiro-secretário proceder à chamada dos oradores inscritos para fazer uso do Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário **Odilon** – Senhor presidente, há dois oradores.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** - Presidente, pela ordem. Gostaria de retirar meu nome para falar no Grande Expediente.

O Senhor Presidente **Eder Lourinho** – Atendido, deputado Gabriel. Solicito ao deputado Odilon que assuma a presidência dos trabalhos.

O Senhor Presidente **Odilon** – Com a palavra, o senhor deputado Eder Lourinho, com o tempo de uma hora.

O Senhor Deputado **Eder Lourinho** - Bom dia a todos! Quero cumprimentar o presidente, todos os deputados, deputadas, servidores desta Casa, público presente, pessoas que nos assistem pela TV ALE, Facebook. Meu cordial, bom dia! Faço uso desta Tribuna, hoje, senhor presidente, para falar de um assunto muito importante para o nosso estado e para o nosso setor primário, visto que do dia 1º de abril ao dia 31 começa a campanha contra a febre aftosa no estado de Roraima. Então. É extremamente importante que todos os produtores, pequeno, médio ou grande, vacinem todo o seu rebanho. Ano passado, nós conseguimos atingir a meta de 99%, mas o propósito é de chegar a 100%. Todos sabem que em 2017 nosso estado estava em área de risco. E, dia 25 abril de 2017, com o trabalho do Ministério da Agricultura junto com o Mapa e Aderr, nós conseguimos sair desse status, ganhamos o status livre de febre aftosa com vacinação. Com certeza, isso foi um grande avanço pois o estado começou a exportar, a vender carne para outros estados e outros países. Então, nosso propósito é chegar no estado livre de febre aftosa sem vacinação. Com certeza, com isso, nós vamos alcançar outros mercados, porque há muitos países que não importam carne dos estados que ainda fazem vacinação contra febre aftosa. Então, se nós conseguirmos esse objetivo de 100% de vacinação, com certeza, o estado de Roraima passará a ser estado livre de febre aftosa sem vacinação. Hoje, o estado de Roraima vem crescendo muito o seu rebanho. A partir de 2018, vem crescendo muito o nosso rebanho, que era setecentos e cinquenta mil cabeças de gado. Hoje, nós estamos com um milhão e cento e cinquenta mil, e vamos chegar a um milhão e duzentos, deputada Angela Águida. Isso é muito importante porque, só em 2022, a Aderr registrou mil setecentos e oitenta e cinco novas propriedades.

Então, hoje, a Aderr atende treze mil e oitocentas propriedades cadastradas. Temos propriedades que moram mais de uma família. O que significa isso? Que vem chegando novos investidores, pessoas que estão acreditando em nosso estado, porque, realmente, nós temos políticos que fazem políticas sérias, nós temos um governador que, realmente, apoia o setor primário.

De 2018 para cá, nós estamos só crescendo. Esta Casa, Assembleia Legislativa aprovou vários projetos muito importantes: aprovamos a Lei das Terras, deputado Jorge, que antigamente o produtor só poderia ter um título no seu nome e, com a mudança da Lei das Terras, as pessoas podem chegar a ter dois mil e quinhentos hectares por pessoa. Antigamente, a pessoa só poderia ter terra no seu nome pessoa física; hoje a pessoa jurídica também pode ter terra em seu nome. Antigamente, se o cara tivesse um título, ele comprasse a propriedade vizinha, ele era obrigado a colocar em nome de outra pessoa ou, então, era induzido a ir para a irregularidade. Hoje, não, a pessoa pode ter várias propriedades em vários municípios, desde que não ultrapasse dois mil e quinhentos hectares.

Também aprovamos, aqui, o Zoneamento Ecológico, que foi muito importante para nossos produtores, para nosso estado, que pôde aumentar a área produtiva de 20% para 50%. Então, hoje, nós estamos em um estado que vem crescendo bastante. Temos secretarias muito importantes no setor primário. Nós temos a Seadi, junto com o Iater, que fazem um trabalho muito bonito em prol da agricultura familiar, que vem crescendo cada vez mais em nosso estado.

Nós temos o Iteraima, que vem documentando as terras, dando oportunidade para os produtores se legalizarem, porque, antigamente, nós não tínhamos essas condições, porque a terra não era do estado, a terra era da União e hoje, graças ao trabalho do Governo Estadual, junto com a bancada federal e apoio da Assembleia Legislativa, as terras foram transferidas para o estado.

Então, hoje, o estado vem crescendo porque o produtor, quando ele pega o título, ele tem garantia que a terra é dele, que ele é dono, pode correr atrás de financiamento e financiar a sua propriedade. E, hoje, nós vemos que essas secretarias do setor primário estão tendo responsabilidade, prestando atendimento aos produtores, que se sentem amparados pelo governo do estado.

Em 2018, na oitava legislatura, quando o governador Antonio Denarium assumiu o governo, deputado Jorge Everton, havia mais de 700 pontes para serem construídas. O governo do estado já construiu mais de 500 pontes, investindo na infraestrutura, recuperando vicinais, dando condições dos produtores escoarem sua produção. Não adianta o cara produzir e não ter como escoar

o seu produto. Hoje, a Aderr conta com 15 unidades em vários municípios, mais de 11 escritórios dando esse atendimento aos produtores.

A Aderr, em 2022, atendeu mais de vinte e oito mil produtores; participou em mais de oitenta e nove eventos agropecuários; vigilância em propriedade foram mais de duas mil quatrocentas e vinte e seis; indústrias registradas, que isso é muito importante, serviços de inspeção estadual, são quarenta e nove; nosso rebanho, um milhão oitocentos e cinquenta; de aves que temos hoje são um milhão, quatrocentas e setenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e três; suínos, nós temos noventa e sete mil, cento e cinquenta e quatro; equinos, nós temos sessenta e oito mil, cento e vinte; ovinos, sessenta mil, duzentos e sessenta e sete.

Hoje, o estado de Roraima conta com quatro frigoríficos, que são: Frigan, Monte Roraima, Frigo10 e o Ype, mas precisamos, urgentemente, procurar uma solução para construir um pequeno matadouro no sul do estado, entre o município de Baliza ou Caroebe, porque a pessoa que vai vender carne no sul do estado tem que comprar de Boa Vista ou tem que trazer o gado para matar em Rorainópolis. Então, fica um custo muito alto e muitas vezes o pessoal começa a abater gado clandestino. Então, a Aderr faz essa fiscalização junto com a vigilância sanitária do município e nós somos muito cobrados pelos moradores e comerciantes, principalmente os deputados que são da região sul do estado ou que trabalham no setor primário, de que precisa ser feito um matadouro no sul do estado.

Imagina o cara que vai matar quatro cabeças de gado: sair do município de Entre Rios, chegar até Rorainópolis, paga o frete para ir, paga o frete para retornar. A carne hoje, no sul do estado, está mais cara do que em Boa Vista. Então, nós precisamos buscar um meio para resolver esse problema que há anos vem se arrastando no sul do estado. Vou passar aqui para nossa amiga deputada Angela Águida fazer um aparte.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Angela Águida**. – Bom dia, deputado! Desde já agradeço pela oportunidade do aparte. Estou bem atenta as suas palavras e quero parabenizá-lo. Nós precisamos, sim, dar conhecimento às pessoas, a nossa sociedade do papel de suporte que a Seadi, a Femarh e a Aderr têm dado para o fortalecimento do setor produtivo no nosso estado. E, quando nós falamos de setor produtivo, nós falamos do pequeno, do médio, do grande, falamos da agricultura indígena também e nós temos que estar atentos e valorizar esses profissionais.

Dizer, também, que hoje, inclusive, nós fomos procurados pelo pessoal da Aderr, buscando apoio para uma lei que vai tramitar nesta Casa, talvez, a partir da semana que vem a gente já recebe, que é sobre a questão do selo de inspeção vegetal. Nós já temos o selo animal, temos um selo artesanal. Mas, nós precisamos, agora, fortalecer e dar sustentação necessária para os produtores, para que eles possam vender tanto no mercado local como também no mercado do Amazonas, mandar para o resto do País e, também, exportar para a Guiana e para a Venezuela. Nós precisamos dar essa condição e, com certeza, nós vamos fazer um esforço conjunto para aprovarmos essa lei.

A outra situação que eu gostei muito que o senhor esclareceu, e é bom que sempre estejamos falando sobre essa agenda positiva do nosso estado, que tem essa vocação para a produção agrícola, produção de grãos, produção de fruticultura, é a questão da vacinação. Muitas vezes o produtor desconhece a grandeza desse ato e muitas vezes ele não tem um conhecimento que, se houver um animal doente, um único animal doente, ele prejudica a produção do Brasil, não só a do estado. Então, a febre aftosa precisa continuar sem existir, nós precisamos confirmar essa erradicação e nós só conseguimos isso através da vacinação.

Então, parabéns, mais uma vez, pela sua pauta, por essa agenda positiva. Eu sei da sua luta, do seu compromisso com o nosso estado. Nós precisamos reconhecer e dar total apoio para os protagonistas que fazem o setor produtivo. E, aí, nós estamos falando desde a ponta do produtor até os servidores do estado, que dão a condição para que isso aconteça da melhor forma. Quero me colocar à disposição de todo esse segmento e com o senhor somar esforços para que a gente possa dar esse retorno para a nossa sociedade.

Mais uma vez, lembrando sobre a necessidade da questão de estradas e pontes, já quero lhe dizer e fazer um convite, deputado, que a Comissão de Obras, presidida pelo deputado Renato, tem uma agenda de visita nos municípios, já prevista e que o senhor faça a visita conosco, principalmente no sul do estado, que é onde o senhor recebe a maior parte das suas demandas. Muito obrigada!

O Senhor Deputado **Eder Lourinho** continua. – Obrigado, deputada! E, hoje, nosso estado de Roraima cada vez vem crescendo mais. A previsão deste ano de 2023 é plantar mais de 200 mil hectares de soja, milho, feijão, arroz e citrus. Então, nosso estado está exportando para outros países e para o Amazonas. Hoje, nosso estado produz mais de duas mil toneladas de peixe ao mês; citrus mais três mil toneladas ao ano; banana mais de 20 mil toneladas ao ano. Essa é a 45ª campanha de vacinação e é muito importante porque vamos vacinar, de mamando a caducando. É bom que todos sejam vacinados. A Aderr vem se preocupando muito e vem fazendo um excelente trabalho, que é o Projeto Agulha Oficial, que, junto com Ministério da Agricultura vacina o gado indígena, gratuitamente. Atende mais de 779 comunidades e vacinou mais de 40 mil cabeças de gado. A Aderr é uma secretaria muito importante para o setor econômico do estado. Ela tem um papel importante não só na sanidade animal, mas em outras áreas. Então, a maior preocupação da Aderr, atualmente, é com as pragas quarentenas, que são constantemente monitoradas por técnicos da agência, que vêm visitando as propriedades para fazer o levantamento fitossanitário a fim de garantir a produção agrícola e manter o estado livre de doenças que têm o potencial de destruir lavouras e causar grandes prejuízos econômicos aos produtores.

Com relação à soja, a Aderr vem fazendo um grande trabalho. Uma das plantações que vem crescendo é a da soja e o do milho em nosso estado. A Aderr vem realizando o vazio sanitário no período em que é proibido cultivar e plantar soja. Tem como manter e permitir a presença de plantas vivas em qualquer fase do desenvolvimento, a fim de evitar a ferrugem asiática, pois a previsão da safra de 2023 é de 150 mil hectares de soja.

A Aderr também tem a preocupação com a produção avícola do estado de Roraima, pois a gripe aviária já está em alguns países sul americanos, mas ainda não chegou no Brasil. Mas, a Aderr já vem realizando exames nas aves de granjas e aves de quintal. Isso é muito importante, pois a detecção precoce no caso suspeito das aves domésticas e silvestres ajuda muito no controle sanitário. Então, a Aderr oferece serviços de qualidade e, com isso, garante ao produtor rural que pode apostar no seu negócio. A Agência de Defesa Agropecuária de Roraima tem sido parceira nas ações, cuidando da prevenção de doenças. Isso faz a Aderr referência de qualidade com uma equipe técnica capaz de dar resposta imediata, assegurar a sanidade animal e vegetal, contribuindo, assim, com a valorização dos produtos, a saúde da população e com a produção do estado de Roraima.

Quero parabenizar todos que trabalham na Aderr, todas as secretarias do setor primário do estado de Roraima, que vêm fazendo um grande trabalho. Acreditamos que através da agricultura... Um estado que não tem agricultura forte não tem como crescer. Sei que o estado precisa melhorar bastante ainda, mas estamos caminhando no crescimento. O estado de Roraima é o que vem mais crescendo no Brasil. Muitas pessoas estão acreditando no nosso estado e vêm realizar seu sonho aqui. E, hoje, deputado Eder Lourinho, Angela Portella, Gabriel Picanço, Marcelo Cabral e outros deputados que vêm abraçando esse setor primário, podemos dizer que a Assembleia sempre é um parceiro do Governo do estado, dos produtores. Nós estamos, aqui, para ser a voz do povo. Sei que temos muitas dificuldades, está chegando o inverno, muitas vicinais precisam ser recuperadas, muitas pontes precisam ser recuperadas, mas estamos avançando. Muito obrigado!

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** - Quero parabenizar o deputado Eder pelo seu discurso, pela explicação, realmente, do setor primário. Vejo o compromisso desta Casa, dos deputados e deputadas que ajudam a construir e realizar sonhos no setor primário.

O senhor falou da Aderr, que neste ano faz 15 anos. Foi uma criação para poder fomentar, fortalecer e dar direcionamento ao agronegócio. Vejo que Vossa Excelência pouco sabe nesta Tribuna, mas com sua fala tão importante quero dizer ao senhor parabéns. O senhor também é produtor, defende a causa aqui, nesta Casa. Vejo a sua preocupação e o mais importante, o senhor vê em tudo, seja no pequeno, no médio ou no grande. Quero dizer que esta Casa sempre apoia e sempre vai apoiar o setor produtivo, que ajuda a plantar, colher e gerar renda no estado de Roraima. Parabéns, deputado Eder!

O Senhor Deputado **Eder Lourinho** continua. – Obrigado, deputado Marcelo Cabral. Quero, aqui, parabenizá-lo pelo seu aniversário. Que Deus possa lhe abençoar grandemente. Que você continue essa pessoa maravilhosa como ser humano, um parlamentar atuante e que Deus possa derramar bênçãos sem medidas para você e sua família.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** - Solicito ao senhor primeiro-secretário que proceda à verificação de quórum para a Ordem do Dia.

O Senhor Primeiro-Secretário **Odilon** – Senhor Presidente, não há quórum para deliberar as matérias.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Não havendo quórum regimental para deliberar as matérias constantes na Ordem do Dia, transiro todos os projetos da pauta de hoje para a Sessão do dia 23. Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Lucas Souza** pede questão de ordem. - Presidente, não é possível chamar os parlamentares que se encontram na Casa para a gente não perder o dia de hoje? 16 deputados registraram presença.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Temos veto e necessitamos de 13 votos. Há deputados que não estão aqui e o veto pode ser prejudicado, pois não estão, aqui, para defender. Ontem, nós tínhamos 19 deputados, os vetos foram votados e foram derrubados. Então, cada projeto é importante.

Passo para o Expediente de Explicações Pessoais, sabendo que, amanhã, terá uma Sessão Solene, mas não tenha dúvida, deputado, que esses projetos não serão prejudicados com a transferência para a Ordem do Dia de amanhã.

A Senhora Deputada **Angela Portella** – Deputado Marcelo, presidente em exercício, já aproveite para lhe dar os parabéns. Felicidades, saúde e tudo de bom!

Quero informar e fazer o convite para o evento de lançamento da tabela periódica em braile no próximo dia 31, às 9h da manhã, em parceria com o Conselho Regional de Química. É o primeiro estado do Brasil a lançar a tabela periódica em braile. Vai ser um evento muito importante e conto com a presença de todos. Muito obrigada!

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Quero parabenizá-lo pelo seu aniversário. Que Deus te abençoe, muitas felicidades! Continue sendo esse cara simples, humilde e parceiro. Quero fazer uma indicação hoje, encerrando a Sessão: mate um garrote para nós, neste final de semana. Um abraço e parabéns!

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Obrigado, deputado Renato!

O Senhor Deputado **Lucas Souza** – Primeiramente, quero parabenizá-lo pela passagem do seu aniversário. Que Deus possa lhe abençoar.

E, aqui, manifestar, também, a minha solidariedade ao artista Ricks. Ele foi barrado aqui na Assembleia, infelizmente. Foi algo que saiu nas mídias sociais. É um artista de movimentos urbanos. Ele estava portando um boné e foi impedido de entrar aqui. Que possamos nos reunir, de fato, para debater algumas normas aqui. Esta Casa aprovou projetos que autorizam a entrada de animais domésticos em prédios públicos e, ao mesmo tempo, barrou um artista que usa um boné, um chapéu com a identidade cultural própria dele. Então, acredito que tanto a entrada de animais domésticos é justa para quem precisa, mas, também, a entrada de artistas portando algum tipo de vestimenta que o identifique. Então, é mais uma solidariedade ao artista como presidente da Comissão de Cultura. Às vezes, nós precisamos nos posicionar contra assuntos que podem parecer indigestos, mas que possamos repensar algumas normas daqui da Casa e que esta Casa continue sendo sempre uma Casa de acesso ao povo de Roraima. Obrigado!

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Quero me somar, aqui, com a fala do deputado Lucas, quanto ao ocorrido nessa situação, infelizmente, indigesta, como a palavra que ele usou. Mais do que isso, é discriminatória, realmente, que nos entristece como Casa. Como bem mencionado por Vossa Excelência, deputado Lucas, precisamos estar unidos quanto a isso e sanando essas falhas, esses fatos. Então, foi protocolado um requerimento. Solicitei que a Mesa Diretora, que está à frente desta Casa, apresente uma readequação da legislação imposta aqui, para que a gente possa sanar e jamais estar se submetendo quanto a isso. Já fiz fala com o nosso presidente, e ele também discorda de qualquer ato dessa natureza ocorrido aqui. Não é esse o objetivo da Casa, não é a forma como ele preside e a gente precisa, realmente, está sanando todos esses pontos, como também a Superintendência Geral para que ela também se manifeste e busque as alternativas a serem feitas juntamente com a guarda, com todos os envolvidos para que a gente possa apurar, já que a gente não concorda e jamais vamos compactuar com esse tipo de ação. Então, só me somar a Vossa Excelência, nos solidarizar com o fato, seja pelo Ricks ou por qualquer outro que talvez já tenha ocorrido e nós não tivemos ciência. Mas que, de hoje em diante, a gente não pode permitir que, jamais, nenhuma pessoa que queira adentrar, trajando, portando objetos que representam sua cultura ou por qualquer situação de necessidade que venham

buscar a Casa do Povo, sejam impedidos de entrar aqui. Obrigada, presidente! Era isso.

O Senhor Presidente **Marcelo Cabral** – Esta Mesa, esta Casa tem uma preocupação: é a Casa do povo, todos podem entrar. Esta Casa vai saber o que aconteceu, realmente. Mas, quando a pessoa vai entrar faz o cadastro facial, tira-se uma foto da pessoa para ficar no banco de dados desta Casa. Pode ter havido essa situação de tirar ou não o boné. Mas, esta Casa não comunga com isso e nem o presidente Sampaio. Eu sei da sua conduta, pois nunca proibiu ninguém de entrar, e esta Casa é do povo. Quero me solidarizar com o deputado Lucas e a deputada Catarina pela fala de vocês.

E, não havendo mais nada a tratar, às 10h40, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 23, à hora regimental.

Registraram presença, no painel, os senhores deputados e senhoras deputadas: **Angela Águida Portella, Armando Neto, Catarina Guerra, Coronel Chagas, Dr. Cláudio Cirurgião, Eder Lourinho, Gabriel Picanço, Idázio da Perfil, Jorge Everton, Lucas Souza, Marcelo Cabral, Marcinho Belota, Marcos Jorge, Neto Loureiro, Odilon, Rárisson Barbosa e Renato Silva,**

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL, CRIADA NOS TERMOS DO ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 010/2023, PARA APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 004/2022

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, na Sala de Reuniões da Mesa Diretora, ao lado do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, desta Casa Legislativa, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se esta Comissão Especial, sob a Presidência do Senhor Deputado Gabriel Picanço, com a presença dos Senhores Deputados Armando Neto, Idázio da Perfil e Marcinho Belota, ausente o Senhor Deputado Marcelo Cabral. **Abertura:** Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, ao declarar aberta a Reunião solicitou ao Secretário desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. Conforme requerimento verbal do Senhor Deputado Armando Neto, foi dispensada a leitura da Ata, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os membros da Comissão para conhecimento do seu teor. Logo após, o Senhor Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. **Expediente:** Não houve. **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente constatou na mesa dos trabalhos: **Proposta de Emenda à Constituição nº 004/2023**, de autoria de vários Deputados, que “acrescenta o art. 20-J à Constituição do Estado de Roraima”. Relator, Deputado Idázio da Perfil. Parecer favorável. Não houve discussão. Submetido à votação, o parecer do Senhor Relator foi aprovado pelos Membros presentes na reunião. **Encerramento:** O Senhor Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às nove horas e dez minutos. E para constar, eu, Lucas Mesquita, Secretário, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e encaminhada à publicação.

Deputado Gabriel Picanço
 Presidente da Comissão

MENSAGENS GOVERNAMENTAIS

MENSAGEM GOVERNAMENTAL Nº 27, DE 24 DE ABRIL DE 2023.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS E SENHORAS DEPUTADAS ESTADUAIS,

Em cumprimento ao disposto ao art. 62, inciso VIII, da Constituição Estadual, encaminho para apreciação desta Augusta Casa Legislativa, a Prestação de Contas do Poder Executivo Estadual, referente ao exercício financeiro de 2022, enviada por meio do RORAICONTAS (<https://roraicontas.tcrr.tc.br>), conforme CERTIDÃO DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GOVERNO AO PODER LEGISLATIVO - Nº 0478-e/2023, em anexo (8446788), seguindo orientação da Instrução Normativa nº 005/2018, que dispõe sobre a apresentação e envio anual da prestação de contas de governo.

Nessas condições, solicito que a matéria apresentada seja levada ao exame dessa Augusta Casa Legislativa, para apreciação.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 24 de abril de 2023.

(assinatura eletrônica)
ANTONIO DENARIUM
 Governador do Estado de Roraima



CERTIDÃO DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GOVERNO AO PODER LEGISLATIVO - Nº 0478-e/2023

O Tribunal de Contas do Estado de Roraima ATESTA, na presente data, a remessa à ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA dos documentos e informações relativos à Prestação de Contas de Governo da(o) ESTADO DE RORAIMA referente ao exercício de 2022, conforme quadros anexos.

Boa Vista-RR, 24 de abril de 2023.

(Assinado eletronicamente)

MARYJANE CAVALCANTE SILVEIRA DIRETORA DE ATIVIDADES PLENÁRIAS E CARTORÁRIAS

Quadro I - Lista de documento do Poder Executivo

Table with 2 columns: Descrição and Hash (MD5). Lists various financial and administrative documents from the executive branch.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.ba.rr.jus.br/autenticar... N.º de Transação (Cód. Control.): 3000

Rua Cap. Ene Garcez, 548, Centro, Boa Vista, Roraima - CEP: 69.301-160 - Telefone: (95) 2121-4400

Anexo - RECIBO ELETRÔNICO CONTAS DE GOVERNO (8446788) SEI 13105.000251/2023.62 / pg. 2



Quadro I - Lista de documento do Poder Executivo

Table with 2 columns: Descrição and Hash (MD5). Lists various financial and administrative documents from the executive branch.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.ba.rr.jus.br/autenticar... N.º de Transação (Cód. Control.): 3000

Rua Cap. Ene Garcez, 548, Centro, Boa Vista, Roraima - CEP: 69.301-160 - Telefone: (95) 2121-4400

Anexo - RECIBO ELETRÔNICO CONTAS DE GOVERNO (8446788) SEI 13105.000251/2023.62 / pg. 3



CERTIDÃO DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE GOVERNO AO PODER LEGISLATIVO - Nº 0478-e/2023

O Tribunal de Contas do Estado de Roraima ATESTA, na presente data, a remessa à ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA dos documentos e informações relativos à Prestação de Contas de Governo da(o) ESTADO DE RORAIMA referente ao exercício de 2022, conforme quadros anexos.

Boa Vista-RR, 24 de abril de 2023.

(Assinado eletronicamente)

MARYJANE CAVALCANTE SILVEIRA DIRETORA DE ATIVIDADES PLENÁRIAS E CARTORÁRIAS

Quadro I - Lista de documento do Poder Executivo

Table with 2 columns: Descrição and Hash (MD5). Lists various financial and administrative documents from the executive branch.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.ba.rr.jus.br/autenticar... N.º de Transação (Cód. Control.): 3000

Rua Cap. Ene Garcez, 548, Centro, Boa Vista, Roraima - CEP: 69.301-160 - Telefone: (95) 2121-4400

Anexo - RECIBO ELETRÔNICO CONTAS DE GOVERNO (8446788) SEI 13105.000251/2023.62 / pg. 2



Quadro I - Lista de documento do Poder Executivo

Table with 2 columns: Descrição and Hash (MD5). Lists various financial and administrative documents from the executive branch.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.ba.rr.jus.br/autenticar... N.º de Transação (Cód. Control.): 3000

Rua Cap. Ene Garcez, 548, Centro, Boa Vista, Roraima - CEP: 69.301-160 - Telefone: (95) 2121-4400

Anexo - RECIBO ELETRÔNICO CONTAS DE GOVERNO (8446788) SEI 13105.000251/2023.62 / pg. 4

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
RESOLUÇÃO Nº 4705/2023-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar KHETLEN NAYANY SOUSA MELO, matrícula: 25768, CPF: *.885.802-**** do Cargo Comissionado em Gabinete de FS-8 Assistente Técnico de Gabinete, integrante do Quadro de Pessoal, em conformidade com o que dispõe a Resolução Legislativa nº 038/2021 de 01 de julho de 2021, publicada no Diário da ALE-RR, Edição nº 3496, de 19 de julho de 2021.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 30 de abril de 2023.

Boa Vista - RR, 10 de maio de 2023.

CLAUDEMÍ ALVES DE SOUSA E SOUSA
 Superintendente de Gestão de Pessoas
 Matrícula: 29362

RESOLUÇÃO Nº 4706/2023-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER a servidora **BARBARA BEZERRA BATISTA SEVERO NOGUEIRA, matrícula: 28154**, de 30 (trinta) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA, no período de 23/02/2023 a 24/03/2023.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 23 de fevereiro de 2023.

Boa Vista - RR, 10 de maio de 2023.

CLAUDEMÍ ALVES DE SOUSA E SOUSA
 Superintendente de Gestão de Pessoas
 Matrícula: 29362

RESOLUÇÃO Nº 4707/2023-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER a servidora **BARBARA BEZERRA BATISTA SEVERO NOGUEIRA, matrícula: 28154**, de 30 (trinta) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA, no período de 05/04/2023 a 04/05/2023.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 05 de abril de 2023.

Boa Vista - RR, 10 de maio de 2023.

CLAUDEMÍ ALVES DE SOUSA E SOUSA
 Superintendente de Gestão de Pessoas
 Matrícula: 29362

RESOLUÇÃO Nº 4708/2023-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE,

Art. 1º Conceder o(a) servidor(a) **GABRIELA NOGUEIRA VIEIRA MENDONÇA, matrícula: 26884, CPF: ***.938.112-****, dispensa do serviço nos dias 24/05/2023 a 26/05/2023; 30/05/2023 a 02/06/2023 e 05/06/2023 a 07/06/2023, com base no artigo 98, da Lei 9.504/97, referente aos 10 dias de serviços prestados à Justiça Eleitoral, conforme o processo nº 339/2023/ALE.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 24 de maio de 2023.

Boa Vista RR, 10 de maio de 2023.

CLAUDEMÍ ALVES DE SOUSA E SOUSA
 Superintendente de Gestão de Pessoas
 Matrícula: 29362

RESOLUÇÃO Nº 4709/2023-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER ao servidor **MIKHAIL NOBREGA PINTO, matrícula: 28456**, SL-VIII Assessor(a) Técnico Especializado, 20 (vinte) dias consecutivos de Licença Paternidade, no período de 14/03/2023 a 02/04/2023, conforme disposto no art 7º, inciso XIX da CF/88 e art. 4º, paragrafo Único do ADCT da Constituição Estadual, com a redação dada pela EC 046/2016.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir de 14 de março de 2023.

Boa Vista - RR, 10 de maio de 2023.

CLAUDEMÍ ALVES DE SOUSA E SOUSA
 Superintendente de Gestão de Pessoas
 Matrícula: 29362

RESOLUÇÃO Nº 4710/2023-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, em conformidade com a Resolução nº 389/2016-MD e suas alterações,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER à servidora **FRANCILDA SOUSA DO NASCIMENTO HOLSBACH, matrícula: 26771**, 180 (cento e oitenta) dias consecutivos de Licença Maternidade, no período de 03/02/2023 a 01/08/2023.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 03 de fevereiro de 2023.

Boa Vista - RR, 10 de abril de 2023.

CLAUDEMÍ ALVES DE SOUSA E SOUSA
 Superintendente de Gestão de Pessoas
 Matrícula: 29362

